

Deliberarão os Bancários Não Fechar os Balanços Dos Bancos (Leia na 5a. Pág.)

Milhões do Tesouro Para a Compra de Ferro Velho Nos EE. UU.

GETÚLIO É O RESPONSÁVEL

Pelo Natal de privações que poderão passar operários e barnabês

Director PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR

Ano VI Rio — Terça-feira, 15 de dezembro de 1933 — N.º 1.678

ANÁLISE POLÍTICA DAS CAUSAS DA CARESTIA

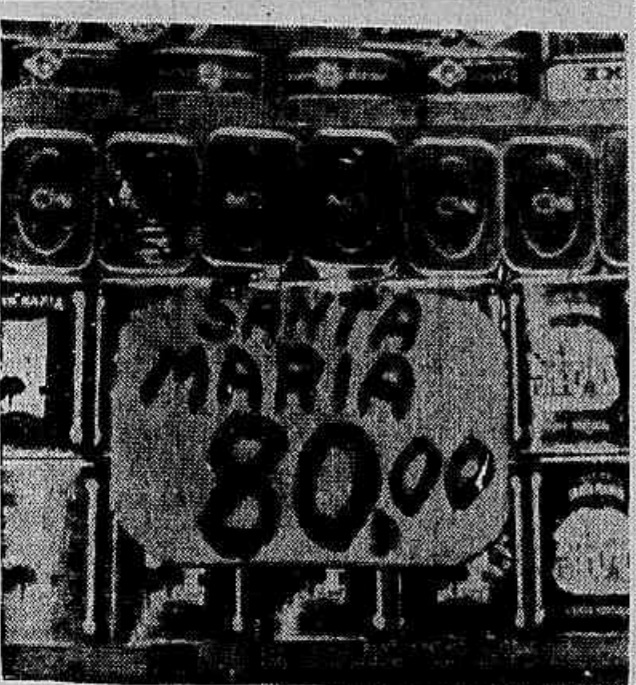
A Comissão Permanente do 1.º Congresso Contra a Carestia apoia a Convenção Pela Emancipação Nacional — Manifesto, no mesmo sentido, da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários

A luta pela imediata redução dos preços tem que passar do terreno da crítica e da denúncia dos aumentos para a análise política das causas da constante elevação do custo dos gêneros e utilidades. Esta foi a resolução aprovada unanimemente pela Comissão Permanente do 1.º Congresso Contra a Carestia, em sua última reunião, durante a qual o referido órgão manifestou seu pleno apoio à próxima Convenção Pela Emancipação Nacional. Deliberou-se ainda que a comissão encarregada de CONCLUI NA 5ª PAG.



PRECISA O BRASIL NEGOCIAR COM OS PAÍSES SOCIALISTAS, afirmou o economista Olímpio Guilherme, durante a conferência que pronunciou na ABI, a convite de um grupo de escritores e jornalistas, sobre a necessidade de ampliarmos nosso comércio exterior. Dessa palestra, damos um resumo na terceira página. No clichê, aspecto parcial da assistência, em primeiro plano, o conferencista. Vem ao lado, na mesa, o general Edgar Buxbaum e os jornalistas Aristu Achilles, que presidiu ao ato, e Guimaraes Cabral.

O Aumento do Dia



O AZEITE SOFREU SOBITA ELEVAÇÃO de preços com o desembarque no Distrito Federal das primeiras partidas do produto importadas sob a vigência da nova política de câmbio adotada por Vargas. Embora os estoques anteriormente importados com escandalosas facilidades concedidas pela Cofep e o Banco do Brasil ainda estejam em sua maior parte estocados, já as casas atacadistas fizeram elevar os preços do azeite, particularmente do produto português. Ontem, os armazéns da zona norte estavam vendendo o azeite português a oitenta cruzeiros por lata de um quilo enquanto cobravam setenta e sessenta cruzeiros pelo produto espanhol e italiano. Há pouco menos de quinze dias, antes da chegada das novas partidas, os preços do azeite de tais procedências não ultrapassavam a cifra de setenta, sessenta e cinco e quarenta e oito cruzeiros respectivamente. (Sugestão do leitor A. G.)

MAIS DE 1.000 TRABALHADORES, APESAR DA CHUVA, MANIFESTARAM NAS ESCADARIAS DO PALÁCIO TIRADENTES SEU PROTESTO CONTRA A REJEIÇÃO DOS PROJETOS SOBRE ABONO — MAS TRABALHADORES E BARNABÊS NÃO CRUZARÃO OS BRAÇOS

Apesar da chuva que caiu mais de mil trabalhadores com faixas e bandeiras de seus Sindicatos, realizaram ontem nas escadarias da Câmara Federal, vigorosa manifestação de protesto contra a política de fome do governo Vargas, que através de sua maioria parlamentar mandou derrotar todos os projetos de Abono de Natal.

GETÚLIO, O CULPADO

O deputado Tenório Cavalcanti, um dos que falaram aos trabalhadores nas escadarias do Palácio Tiradentes, condenou energeticamente o governo e ao citar que «76% dos brasileiros são considerados incapazes para o serviço militar», acrescentou:

«Este governo que condena o povo a morrer de fome não tem direito a construir prisões, para onde manda os próprios trabalhadores».

O deputado Gurgel de Amaral, autor do projeto de abono de Natal, acusou também o governo como único responsável pela derrota do seu projeto.

«A ordem veio do Cateite para Capanema e este mandou a maioria votar contra o projeto. Para suas manobras políticas, o sr. Getúlio Vargas não hesita em sacrificar os trabalhadores. O governo é o maior culpado pela queda do abono de Natal».

GOVERNO DE GUERRA

Frequentemente os trabalhadores infernizam os deputados para condenar Getúlio como «traidor do povo» e seu governo como «uma camarlilha a serviço da política de guerra americana».

O sr. Edgar Ferreira Leite, secretário da União Nacional dos Servidores Públicos, falou em nome dos trabalhadores, lançando veemente protesto contra a política de fome antinacional de Vargas.



DOIS ASPECTOS DA CONCENTRAÇÃO de trabalhadores realizada ontem nas escadarias da Câmara Federal. Em cima, parte da assistência, e, em baixo, o vereador Afonso Celso Nogueira, quando falava, ladeado por dirigentes sindicais

Não Assinará Pacto Militar Com os EE. Unidos

NOVA YORK, 14 (IP) — O «New York Times» publicou, ontem, em sua primeira página, uma entrevista concedida pelo General Perón, em que o Presidente da Argentina afirma que não assinará pacto algum de ajuda militar com os Estados Unidos, como os que o governo americano tem assinado com outras nações latino-americanas.



ENQUANTO NEGA O ABONO

GASTA O GOVERNO MILHÕES EM CALHAMBEQUES IANQUES

Navios construídos há 50 anos, encostados ao longo do rio Hudson, adquirido pelo governo por ordem dos americanos

VARGAS mandou comprar aos Estados Unidos dezesseis navios de transporte de tropas, usados e arrebentados, a 600 mil dólares por unidade — ou seja a 15 milhões de cruzeiros por calhambeques. Para a construção do ato só falta a autorização do Congresso americano, «permitindo» que sejam postos à venda tais navios impróprios até para a marinha mercante americana. Tal compra (?) foi recomendada pelos próprios americanos através da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

CEMITÉRIO DE NAVIOS

Sob pretexto de falta de disponibilidade do Tesouro, o governo negou o Abono aos barnabês, mas para comprar ferro velho aos ianques não falta dinheiro. É o próprio «The New York Times» quem confessa o que é a «Frota de Reserva», mantida pela administração marítima do governo americano e da qual fazem parte as embarcações compradas por Vargas. Com a assinatura do armistício na Coreia, diminuíram os serviços de transportes governamentais americanos e em consequência cresceu a Frota de Reserva, imprópria, inútil e tendo sido por isso localizada no longo do rio Hudson, no Estado de Nova Iorque. Todos os navios encostados (154) estiveram em milhares de guerra. Agora os Estados Unidos querem melhorar, modernizar seus navios, e então procuram locais como Vargues para comprar a esmoita. Entre os navios da Frota de Reserva, há desde navios que começaram a navegar em 1803 — há quase 80 anos portanto — até navios que transportavam caixotes para a guerra do massacre na Coreia.



PRETENDENDO REVIVER O ATESTADO de ideologia, o Ministério da Guerra, pediu ao Sindicato dos Hoteleiros quinze garçons para servir em um banquete de homenagem a Getúlio e enviou a lista de trabalhadores para o DOPS. No clichê vemos o secretário do Sindicato, sr. Ruy Alves Guimarães, falando ao repórter, cercado por hoteleiros que se recusaram a trabalhar no banquete. (Leia reportagem na terceira página)

PADILHA TAMBÉM CÚMPLICE DO ASSALTO QUE DENUNCIA

TENTANDO DEFENDER SUA POSIÇÃO INDEFENSÁVEL CORIOLANO DEMONSTROU NA COMISSÃO DE INQUÉRITO QUE O DEPUTADO INTEGRALISTA É TAMBÉM OFICIAL DO MESMO OFÍCIO

O extorsionista Coriolano de Góis, demitido da CEXIM, compareceu, ontem, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito. O interrogatório durou mais de três horas.

Coriolano estava nervoso, visivelmente irritado. Atravado, leu sua exposição em altos brados. Houve um incidente. O chacinador de Vargas desrespeitou a comissão na pessoa do deputado Alomar Baleeiro que revidou à altura. O serviço de Vargas, que roubava impunemente na CEXIM, sob proteção do próprio Vargas, foi chamado, então, de insolente e majorado.

O coronel Daniel Faraco, que preside a comissão, procurou simplesmente acalmar os ânimos, sem tomar nenhuma providência contra o ladrão público, que em altos brados desafiava a comissão, o Parlamento, tudo. A opinião geral era de que Coriolano devia ser preso e autuado, imediatamente. Mas o jesuíta Faraco — sabe-se lá porque — passou a mão pela cabeça do réu.

Coriolano desmandou-se e, como velho assassino do povo, extravasou seu ódio anti-comunista. Por que o acusam? O cão de fila de Vargas explica clinicamente: é porque o sr. Aranha era da Sociedade de Amigos da América e esta era um «centro de comunistas». Logo, o sr. Aranha é comunista e o perseguido.

Ressalta do depoimento do extorsionista Coriolano que estão em choque bandos de aventureiros e salteadores. Denunciantes e denunciados submergem no mar de escândalos. C. integralista Padilha, sem nenhuma autoridade moral, oficial do mesmo ofício, denuncia o bando de Coriolano e seu filho Virgílio, que roiam o osso em paz. Quem é a vítima? É um neto.

CONCLUI NA 3ª PAG.



FOI UM SUCESSO A FESTA DA VITÓRIA — Eis aí um grupo de torcedores no concurso da melhor fantasia das princesas. O concurso foi ganho por Genessi, a gentil princesinha que improvisou uma fantasia de jornalista da Imprensa Popular. (Leia reportagem na oitava página)

GREVE HERÓICA

PARIS, 14 (IP) — Prosseguem em greve os operários dos estaleiros de Bilbao. Grandes contingentes da polícia franquista são lançados contra os grevistas, que são presos e processados. Entre outros trabalhadores, notadamente os da província de Biscaia, desenvolve-se caloroso movimento de solidariedade aos paredistas. A greve foi declarada a 2 do corrente.

NESTA EDIÇÃO

- Reunião da frente inter-sindical de Niterói (2ª pag.)
- Homenageados em Monção os laureados dos Prêmios da Paz (3ª pag.)
- Tramem o aumento do preço de gasolina (6ª pag.)
- Ação comum dos têxteis brasileiros (6ª pag.)
- Inspira-se os artistas na Imprensa Popular (8ª pag.)

O Processo Contra o Prof. Arnaldo Marques

CLOVIS MELO

RECIFE — No mesmo dia em que os médicos e cientistas de Pernambuco comemoravam o 10.º aniversário do falecimento de Ulysses Pernambucano de Melo, vítima insignificante do Estado Novo, tanto quanto Graciliano Ramos ou Monteiro Lobato, o governo faz publicar no «Diário Oficial», uma portaria da Secretaria da Segurança Pública, afastando do serviço do Instituto Médico Legal o prof. Arnaldo Marques e instaurando contra o mesmo um processo com base em dois mostreiros facistas — a LEI DE SEGURANÇA NACIONAL e o ESTATUTO DO FUNCIONARIO PUBLICO ESTADUAL.

O chefe do executivo dos coronéis, o policial Etelvino Lima encontrava-se no Rio, e, de verdade, quando a portaria veio à luz substituiu-o, eventualmente, o deputado José Francisco de Melo Calvacanti, presidente da Assembleia Estadual, coincidentemente membro do PSD e homem da sua confiança, de quem foi um dos delegados durante o Estado Novo. Isso mostra que a ausência do policial-mor não trouxe solução de continuidade no aparelho de repressão das liberdades públicas e dos direitos do homem, por ele instaurado: pode o sr. Etelvino se dar ao luxo de ir ao Rio, fazer cambalinhos à vontade, comer também a sua perna do galo branco da sucessão do tirano Getúlio, para a qual lançou uma fórmula, cujo autor não é ele, nem nenhum outro político das classes dominantes, mas sim o Departamento de Estado Americano.

Por que o sr. Etelvino ataca contra o prof. Arnaldo Marques os seus mistérios? Por que a mesma trilogia nazista de outrora, a que andava exibindo, orgulhosa, a camisa verde e os livros de Hitler, lança-se com toda fúria contra um respeitado cientista, um homem de cultura, um chefe de família honrado, um profissional honesto e competente, cuja vida e ação não temem confrontos com quaisquer que sejam os elementos desse fracassado regime da rapagem eleitoral, de terrorismo político e de terrorismo legal?

Que crime horrível cometeu aquele esse médico que todo o país admira, antigo assistente do prof. Zilzine, membro de organizações científicas mundiais, participando de congressos estrangeiros e nacionais de cardiologia e clínica médica, professor catedrático da Faculdade de Medicina, chefe de clínica do Hospital Pedro II, funcionário há vinte anos do Instituto Médico Legal, repartição que chegou, também, a dirigir?

Contra o sr. Etelvino Lima pesa a acusação formulada por membros do Tribunal de Justiça do Estado, de responsabilidade intelectual, da morte do estudante Demétrio de Souza Filho e do carvoeiro Manoel Elias, de velhos impostos a cientistas como Ulysses Pernambucano, escritores como Gilberto Freyre, arquitetos como Heitor Malh, artistas como Heitor Feijó, além de torturas físicas que invalidaram para sempre operários e camponeses. Ao contrário, na sua vida, o professor Arnaldo Marques só tem feito salvar, arrancar da morte seres humanos, cumprindo um dever de médico e de ser humano.

Contra o sr. Salme de Miranda, Secretário de Segurança, pesam acusações de torturas infligidas a militares e civis denunciadas perante a 1.ª Auditoria de Guerra, do Rio de Janeiro: antigo colaborador do tirano efêmero Lima Cavalcanti, serviu igualmente o Estado Novo, traduziu obras dos militares hitlerianos, fez-se cúmplice dos atentados de Dutra e de Getúlio às liberdades. O professor Arnaldo Marques, cientista, jamais deu o braço ao Estado Novo e às ditaduras, sempre se colocou ao lado das melhores causas do povo e da Democracia.

Contra o sr. Neliqulid Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam, também, acusações. Quando ele, o motor de Catende o acusado Delegado de Recebimento? O pior dos crimes do prof. Arnaldo Marques — ter visitado a U.R.S.S. Não ter acreditado que lá os comunistas alojam crianças e fazem a sexta nos montes de capim atulhados nas igrejas, enquanto não chega a hora de matar novos inocentes. Não ter igualmente crido no mito da cortina de ferro. E ter ido ver o novo radioso, e belo que se irradiava da torre do Kremlin e alcança toda a humanidade sedenta de justiça e liberdade. E, vem voltando, não dizer as mentiras do desembargador José Campos e outros alagados do dólar. Se o prof. Arnaldo Marques tivesse visitado a URSS com os olhos de um caluniador, não seria decerto incomodado, muito ao contrário, talvez o indicassem para o Prêmio Nobel.

MANOBRAS DO GRUPO JAFET

O tradicional restaurante «Miramar», em Niterói, será demolido. Os proprietários do prédio em que o mesmo se acha instalado, (ou seja: o grupo Jafet), intimaram os seus donos a abandoná-lo, pois pretendem realizar modificações em benefício da empresa Frota Carioca. Ao que consta, todavia, os felizes donos das lanchas estão procurando é aumentar os aluguéis do restaurante. Chegaram mesmo a insinuar aos proprietários da casa de pasto que tudo ficaria como está se o dinheiro correr. (Da Sucursal).

SUICIDIO EM TERESÓPOLIS

TERESÓPOLIS — (Do correspondente) — João Cordeiro, 25 anos de idade, residente em Barra do Imbuí, neste município, por motivos desconhecidos, foi levado ao suicídio, ingerindo arsênico.

Cr\$ 150,00

Ótica Continental
Rua Senador Dantas, 118

LANÇADA A «QUINZENA JULIO CAJAZEIRA» NA CAMPANHA DO PLEBISCITO PELA PAZ

REALIZOU-SE NO DOMINGO A ASSEMBLÉIA DO MOVIMENTO FLUMINENSE DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ — AS RESOLUÇÕES

Especialmente convocada pela sua diretoria, reuniu-se em assembleia o Movimento Fluminense dos Partidários da Paz. Ao ato compareceram delegados dos Conselhos Municipais de São Gonçalo, Petrópolis, Nilópolis, Três Rios, Nova Iguaçu, além dos representantes da Associação Feminina Fluminense e da Federação Fluminense da Juventude. A sessão que se realizou na sede social do Movimento, à rua Almirante Teffé n.º 632, sala 301, em Niterói, teve por objetivo dar uma balanço nas suas atividades e intensificar a Campanha do Plebiscito Nacional Pelo Entendimento Pacífico Entre as Nações. Depois de intenso trabalho e proveitosos debates, foram aprovadas as seguintes resoluções:

1.ª — Lançar a «Quinzena Julio Cajazeira», intensificando a Campanha do Plebiscito, visando atingir pelo menos os que já se pronunciaram a favor da Paz em campanhas anteriores, devendo a Quinzena ser encerrada em cada município com atos públicos, como preparação da solidariedade que será realizada pelo Movimento Fluminense dos Partidários da Paz;

2.ª — Procurar obter o pronunciamento de Câmaras Municipais, Assembleias Estaduais, sindicatos, organizações esportivas, culturais, religiosas e de personalidades, individualmente;

3.ª — Intensificar a propaganda do Plebiscito, através de materiais específicos, onde a campanha é desenvolvida, como boletins, cartazes, palestras, divulgação dos pronunciamentos de câmaras e personalidades locais;

4.ª Apoiar a Campanha que se está desenvolvendo em nosso Estado pelo restabelecimento de relações e intercâmbio comercial com todos os países do mundo, como fator de melhoria das condições de vida de nosso povo e do fortalecimento da paz mundial;

5.ª — Conseguir o reforçamento dos Conselhos de Paz já existentes, como São Gonçalo, Nova Iguaçu, Campos, Itaperuna, Nova Friburgo, Duque de Caxias, Nilópolis, Meriti e outros, bem como a criação de novos Conselhos em Petrópolis, Bar-

DO ESTADO DO RIO

Amanhã, Nova Reunião da Frente Intersindical Unitária de Niterói

SERÁ CRIADA UMA COMISSÃO PERMANENTE PARA A CONQUISTA DO ABONO — SOB ACLAMAÇÕES, O APOIO DA FRENTE A CONVENÇÃO PELA EMANCIPAÇÃO NACIONAL, NA ASSEMBLÉIA DE ANTEONTEM

Com a presença dos Presidentes dos Sindicatos dos Têxteis, Operários Navais, Bancários, Construção Civil, Rodoviários, Carris Urbanos, e com a participação de Deputado Celso Pecanha, vereadores Afonso Monteiro, Palmir Silva e Paulo de Matos, e ainda com a presença dos representantes da Convenção Pela Emancipação Nacional, Movimento Contra a Censura,

Associação Feminina, etc., realizou-se domingo último, no SAPS do Barreto, a Assembleia Intersindical para a conquista do Abono de Natal dos operários de Niterói e São Gonçalo.

MEMORIAL A CAMARA

Foram coletadas assinaturas entre os presentes para o envio de um memorial à Câmara Federal, exigindo a

Imprensa Popular

Diretor: PEDRO MOTA LIMA
Fone 22-4220

VENDA AVULSA

Número de dia 1,00
Número atrasado 1,00

ASSINATURAS

1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

EXTERIUS

1 ano 300,00
6 meses 200,00
3 meses 140,00

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua dos Estudantes, n.º 64,
Cidade 19.

SUCURSAL EM NITERÓI
Rua Visconde do Uruguai,
n.º 666, sala 108.
(subsídio)

Redação e Administração:
Rua Gustavo Lacerda, 13

Contra o Sabujismo da Homenagem aos Wright

CAMPOS, 14 (Do correspondente) — O dr. Thiers Cardoso, conhecido compositor e poeta desta cidade acaba de se manifestar pela imprensa local contra o ato de venda-pátria Getúlio Vargas que

mandou aos Estados Unidos uma representação sua ao aniversário dos irmãos Wright, reconhecendo-os na prática como inventores do avião.

O dr. Thiers Cardoso afirma sua repulsa à deliberação governamental da representação de nossa pátria numa solenidade contrária à verdade histórica e atentária aos legítimos e consagrados direitos do nosso insigne Santos Dumont, os quais jamais deixarão de ser defendidos pelos bons brasileiros.

ANIVERSÁRIO DE JORNAL

CAMPOS, 14 (Do correspondente) — O «Monitor Campista», um dos mais velhos jornais do Brasil, comemorou o seu 120.º ano de existência. O antigo diário, que teve como colaboradores José do Patrocínio e Azevedo Cruz, e que outrora constituiu orgulho do povo campista, encontra-se, hoje totalmente desvirtuado das suas finalidades, pois caiu nas mãos dos «Diários Associados». Assim, o povo campista vê com tristeza passar o aniversário de um jornal que se bateu pela abolição e pelas boas causas, e hoje reflete apenas o pensamento de um vende-pátria dos mais repulsivos que o Brasil conhece: Assis Chateaubriand, o Nauseabundo.

IMPOSSÍVEL EM CAMPOS SE OUVIR RADIO

Devido à péssima energia elétrica da cidade, os aparelhos de rádio estão apresentando um irritante zumbido, tornando impossível ouvir as irradiações. É um fenômeno que vem atingindo toda a cidade e inúmeros protestos têm surgido contra a situação, não tendo a Comissão Central de Macabu tomado qualquer providência. Desta forma o campista está sem rádio há já várias semanas.

Paralisadas as Obras da Estrada Trajano-Bom Jardim

BOM JARDIM, 14 (Do correspondente) — As obras da Estrada Trajano-Bom Jardim, que a demagogia do Inga vinha apresentando como «realização» do governo de Getúlio, foram par-

alisadas totalmente. O Estado fez construir apenas 6 quilômetros. Possivelmente Amaral Peixoto vai inaugurar outra estrada e deixá-lo no meio. É praxe do rotundo governador fluminense.

ESTÁ CIRCULANDO O N.º 239 DA VOZ OPERÁRIA

Procure Hoje Nas Bancas de Jornais

Memorial de Operários da Fábrica Cometa de Petrópolis Pedindo o Reatamento de Relações Com a U. R. S. S.

Também com a jovem República Popular Chinesa e os países de Democracia Popular — Contribuição para o progresso do país

PETRÓPOLIS (Do correspondente) — Os trabalhadores desta cidade estão em plena ofensiva no sentido de obrigar o governo a reatar relações com os países socialistas. Os trabalhadores da Fábrica Cometa endereçaram ao sr. Getúlio Vargas o seguinte memorial: «Nós, abaixo assinados, trabalhadores petropolitanos da Fábrica Cometa, esperamos medidas

imediatas do governo de Vossa Excelência para reatar as relações comerciais com a União Soviética e a República Popular da China, o que contribuirá grandemente para o desenvolvimento e Independência da economia nacional, correspondendo assim, às aspirações do progresso, da paz e do bem-estar do povo brasileiro. Estamos certos de que as relações normais com a URSS trarão grandes benefícios ao Brasil em seu desenvolvimento industrial e comercial, como também con-

stituirão importante fator para aliviar as dificuldades econômicas insuperáveis de vida que atravessamos. Saudações. A) Sebastião Elias, Rosalino Elias Filho, Marcondes Ribeiro Oliveira, José da Penha, Antônio Adão, Eva de Jesus, Pedro Souza, José Pedro, Gilberto Magalhães, Antônio Malaquias, Waldemar Santos, José Aleixo, Regina Neves, José Glicério, José Leite, Pedro Santos, Manoel Vicente Paulo, José Menegildo, José Pires do Couto, João Felipe e outras assinaturas.

POSSE DA DIRETORIA DA ABDE FLUMINENSE

Realizar-se-á no próximo dia 19 (sábado), no Salão Nobre «Clube Central», às 20 horas, a posse solene da nova diretoria da Seção Fluminense da Associação Brasileira de Escritores (A.B.D.E.), eleita na última assembleia geral especialmente convocada para esse fim. O ato contará com uma interessante hora de arte em que poetas e escritores se farão ouvir e vários artistas de renome executarão números especiais. A solenidade terá, ainda, a presença

do Teatro Experimental de Ópera. A nova diretoria da A.B.D.E. fluminense está assim constituída: presidente, Odem Ribamar Teixeira; vice-presidente, Adhemar Reis Júnior; 1.º secretário, Francisco Corrêa de Albuquerque; 2.º secretário, Fernando Gonçalves; tesoureiro, Manoel José Jordão. Conselho fiscal: Tullio Rodrigues Perlingeiro, Jacy Pacheco, Luis Palmieri, Gilda Braga Linhares e Sousa do Prado. — (Da sucursal).

PELOS JORNAIS

A CAPITAL FEDERAL E OS COMUNISTAS

No respeitante «A Noite», escreve o colunista Augusto Aguiar:

«Onde um secretário — um intelectual do porte de Pascoal Carlos Magno — cede à exigência dos comunistas e imprime o Selo Nobre do Palácio da Cidade para que a DIRETA FLUMINENSE realize suas reuniões para coleta de dinheiro, ao mesmo tempo que garanta vendem pipoca e doces aos que ali apareceram.

O artigo do escritor da família Góis Monteiro é todo de insultos à classe operária e ao povo da Capital da República. Desmancha-se em ataques à autonomia do Distrito Federal e em ofensas ao eleitorado carioca. No fim, dá notícias de Vargas, Alzirinha, Góis Monteiro. O que o rapaz não pode dizer, de certo, é que a autonomia é travada justamente por ser o eleitorado da Capital Federal o mais avançado e esclarecido. É o eleitorado que levou em 1945 a grande Peste ao Senador da República e 18 vereadores do Partido Comunista do Brasil ao Parlamento da cidade. Eis a nação do «cultista».

O NATAL E O SAM

De um lado a «Ótima Hora» publica com vastas fotografias de Baby e Danton recebidos pelo Cardeal D. Jaime Câmara e notícias:

«Abençoado pelo Cardeal o Presépio que permanecerá na Redação da «Ótima Hora».

O deputado dia ao Cardeal que o Natal é a Festa da Família.

CRANÇAS QUE VIVEM COMO ANIMAIS

Do outro, numa reportagem de Edmar Morel, ilustrada com a fotografia de mocinhas tranviadas, lê-se que havia no SAM crianças tão miseráveis, tão maltratadas, que tinham até em torno de seus bocas, voando, um enxame de mosquitos. Morel escreve:

«Acaba de ser criada a «Campanha da Amizade», com objetivo de ordem sentimental: carinhos para os pequeninos, ligares afetivos em coberturas cobertas de munições, quando ninguém ignora que as crianças assistidas pelo SAM, recolhidas em certos orfanatos e creches, — cuja lista já denunciou em sucessivas reportagens, — vivem como animais.

A SUCESSÃO E A REAÇÃO

Bochecha, escreva do «O Globo» andou ouvindo alguns coristas da reação sobre a sucessão. O conhecido entreguista Odilon Braga diz:

«Enganam-se os que imaginam que estamos a caminho de uma sucessão normal, que se vai operar com tranquila observância das regras do jogo democrático.

A fazendo coro, o tristão quelling Augusto Frederico Schmidt declara:

«Os políticos do Brasil estão jogando sua última chance.

Todos refletem o modo do povo, que se une, se organiza e luta.

O ESCANDALO DO LIXO

Na «Tribuna da Imprensa», escreve o Redator de Plantão (que quem chama o Detonador de Plantão):

«Neste país do escândalo, há um outro escândalo para entrar na pauta. É o negócio do lixo. Várias firmas (algumas apadrinhadas por vereadores, outras por gente ainda mais importante) lutam encarnadamente para ganhar uma concorrência que nunca deveria ter sido realizada.

O boletim da Rua da Relação finge criticar, mas no fundo estimula e participa dos escândalos, das bandeirinhas e dos roubos do regime de Vargas.

LIJO E ENERGIEMENOS

Por falar em lixo, o Lacerda escreve num artigo: «O modo de ser digno»:

«É bom que um energumeno, que vem a ser general Eichegoyen, em entrevista a este jornal.

Na clonagem do belemun, cabe tudo. Inclusive elogios ao general Eichegoyen, cuja candidatura ao Clube Militar ensejou a mais violenta reação contra oficiais e soldados das nossas Forças Armadas. É o tipo do jogo com dois pesos e duas medidas. Se se chamamos ao Eichegoyen de energumeno, logo invocaram a honra do Exército. No entanto, o Sr. Tealha com a destituição de sempre logo classifica um general de energumeno, porque rasgou o mito de honestidade de Eichegoyen.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

★

FABRICA PROPRIA — VENDAS A VAREJO

RUA DA CARIOCA, 87 (Junto à Praça Tiradentes)

Peça Café Paulicéa

O Café 100%. Gostoso

RECUSE MITAÇÕES

O Meu, o Seu, o Nosso Café

A LEGENDA DE GABRIEL PÉRI

Nesta manhã de dezembro, os comunistas de Paris irão desfilando flores no túmulo de Gabriel Péri. Há dez anos, ele tombou — herói e mártir do comunismo e da França — sob as balas dos pelotões assassinos de Hitler e Petal. Seu exemplo imenso de intelectual fiel ao povo permaneceu para a França e para o mundo.

Gabriel Péri era o editorialista de assuntos estrangeiros de "L'Humanité". Pertencia ao Comitê Central do Partido Comunista Francês. Na Câmara dos Deputados, integrava (como vice-presidente) a Comissão de Assuntos Estrangeiros. Descendente de uma família de marinheiros e professores de Toulouse, teve no princípio da vida todas as facilidades para vencer. Era, aos 17 anos, por concurso, o secretário de uma empresa de navegação e construção marítima. Mas já entrara em contato com os clássicos do socialismo científico. Após alguns anos de estudos e indagações, tornou-se partido. Renunciou à carreira fácil, o ganhava seria daí por diante o acessório. O essencial era a luta pelo socialismo, no qual ele encontrou o primado da inteligência.

Gabriel Péri entregou-se de corpo e alma à revolução. Colabora na revista "Clarté", de Barbusse e Vallant Couturier, e no órgão das Juventudes Comunistas: "Avant-Garde". Na primavera de 1921, conhece pela primeira vez o cárcere. Havia criticado a política de sanções, na qual ele via profeticamente o esmagamento das forças progressistas da Alemanha e o estímulo ao chauvinismo exacerbado e à guerra de revanche. Em 1922, Péri é o

Secretário da Federação das Juventudes Comunistas. Durante quinze anos, ele assina em "L'Humanité" o artigo internacional. Viaja pelo mundo como jornalista diplomático, assiste a numerosas conferências internacionais. Em 1934, assina, numa viagem à Indochina, o artigo de imperalismo japonês. Seu grande talento de publicista, sua coragem e seu amor à França, a clareza de seus artigos interpretando a linha do Comitê Central do Partido em política exterior, atraíram para si o ódio da quinta-coluna.

Na prisão, a pátria profana, Gabriel Péri escreve: Minha maior satisfação: eu não reneguei jamais aquelas coisas que me acreditai e que amei quando era estudante pobre. Nesta incoerente luta por um futuro melhor, permaneci do bom lado. E tal sentimento basta para embelazar uma vida humana, torná-la feliz. Diante dos tribunais dos Abetz e dos Pétain, os tribunais da traição à França, sua posição é a de um revolucionário comunista. Pouco antes de morrer, Gabriel Péri escreveu: «Que os meus amigos saibam que eu permaneço fiel ao ideal de minha vida, que meus compatriotas saibam que eu vou morrer para que a França viva. Fico um derradeiro exame de consciência. E positivo. Voltaria pelo mesmo caminho, se tivesse de começar a vida. Penso sempre nesta noite que o meu querido Paul Vallant Couturier tinha razão de afirmar que o comunismo é a juventude do mundo, e que ele prepara os amanhã que cantamos. Eu me sinto forte para enfrentar a morte. Adeus e que viva a França!».

Emmo DUARTE

« Que os Homens e Mulheres Vivam Sem Temor e Conheçam Todas as Alegrias »

Fala em Moscou o dr. Ortiz Monteiro, numa solenidade em homenagem aos laureados com os Prêmios Internacionais da Paz — Executado ao piano a «Canção da Paz», de Cláudio Santoro

MOSCOU, 14 (I.P.) — No «Salão Tcholkowsky» realizou-se uma recepção em honra dos laureados com os Prêmios Internacionais da Paz de 1953. Esses prêmios são distribuídos pelo Conselho Mundial da Paz.

A recepção, promovida pela Sociedade Cultural de Relações com o Estrangeiro (VOKS), e presidida pelo poeta Nicolau Tikonov, compareceram personalidades estrangeiras que ora visitam a U.R.S.S. e vários discursos foram pronunciados.

Mao Dun, presidente da organização chinesa dos partidários da paz, usando da palavra, falou do extraordinário significado da última reunião do Conselho Mundial da Paz, mencionando a poderosa amizade entre os povos soviético e chinês como exemplo de relações entre Estados soberanos e um im-

portantíssimo fator da manutenção da paz.

O DISCURSO DE ORTIZ MONTEIRO

Foi também concedida a palavra ao delegado brasileiro à reunião do Conselho Mundial da Paz, dr. Ortiz Monteiro, procurador geral



O juiz Osny Duarte discursando no plenário da Conferência Continental de Juristas

Defesa, Sob Qualquer Risco, Das Liberdades Democráticas

Este, um dos princípios inscritos nas resoluções da Conferência Continental de Juristas — Conclusão da entrevista do juiz Osny Duarte

Damos hoje a parte final da entrevista que nos concedeu o juiz Osny Duarte Pereira a propósito da II Conferência Continental de Juristas, recentemente realizada na Guatemala.

— Esse encontro — disse o eminente magistrado — é, nos fenômenos sociais, como um fenômeno astronômico nas leis de movimento dos astros. Comprova o fato previsto teoricamente. Por isso, vimos chegar, de todos os pontos da América, homens ilustres em seus países, com a frente erguida pela limpidez de suas consciências e pela sede cultural de solução dos problemas de seus compatriotas.

Na delegação brasileira, entre outros, encontravam-se o desembargador João Bosco de Andrade Lima, vice-presidente do Tribunal de Justiça de Sergipe; dr. F. A. Gomes Neto, juiz de Direito em Minas Gerais; dr. Oscar Argolo, presidente executivo da Câmara de Comércio e Indústria do Brasil; dr. José Ortiz Monteiro, procurador da Fazenda do Estado de São Paulo; dr. Luis Mário Camargo Xavier, procurador da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. Isto basta, sem dúvida, para mostrar os objetivos de

nossa representação à Conferência.

CONTRA O FEUDALISMO E O IMPERIALISMO

— Um dos pontos altos do discurso inaugural proferido pelo Ministro do Interior da República da Guatemala, dr. Charnaud Mac Donald, representante do presidente Arbenz. Sustentou ali ser uma feliz oportunidade dirigida aos juristas que lutam pelo império do direito sobre a força, esta representação das grandes monarquias. Assinalou que esse esforço demonstra buscar a humanidade de novos caminhos em abertura rebelião contra a mancha das guerras e a miséria que engendra a exploração do homem pelo homem. Sublinhou que o povo da Guatemala é hospitaleiro, pacífico e pobre, porque pobre o deixaram os que o exploraram, com alto índice de analfabetismo, porque as ditaduras se empunham em conservas assim, para melhor governá-lo. Foram também suas palavras: «A Revolução de Outubro não é comunista, como propala a imprensa a serviço das grandes tristes. O que é possível, é se afirmar que não é anti-comunista, porque isto serviria ao nazismo, ao fascismo e ao falangismo. A Revolução de Outubro é uma

revolução democrático-burguesa que tende a desenvolver a etapa capitalista de nossa organização econômica, o que significa, portanto, estar contra o feudalismo e o imperialismo».

DEFESA DAS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS

Acenou o dr. Orny: — Nesse clima de equidistância política, animados pelos sentimentos de justiça, apicamos dezenas de teses e proposições.

Dentro dos objetivos iniciais, os juristas realçaram, sobretudo, a importância da Declaração Universal dos Direitos do Homem como pedra angular das liberdades democráticas. Esse ceticismo do cidadão moderno, consagrado pela quase totalidade dos povos civilizados do mundo e o constante de seus textos constitucionais, inclusive o Brasil, deverá ser defendido sob qualquer sacrifício, se não quisermos regressar à barbante que culminou na II guerra mundial.

Mas, absolutamente, não basta reconhecer a superioridade desses bens intelectuais do homem platônico e contemplativamente. Há que condenar as suas violações, lutar pela preservação dessa conquista do pensamento jurídico e assegurar a supremacia do Direito.

CARTA DA GUATEMALA

— Por isto — concluiu — a II Conferência Continental de Juristas examinou e reprovou todos os ataques diretos ultimamente desfeitos

dos, colocou a descoberto todos os simulados desígnios contra o exercício das liberdades e elaborou a Carta da Guatemala, que é a mais bela composição que conhecemos sobre os direitos e os deveres dos juristas. Esses documentos serão objeto de ampla divulgação em todo o mundo.

Precisa o Brasil Negociar Com os Países Socialistas

Será este o meio de equilibrar sua balança comercial e seu balanço de contas — A conferência do economista Olimpio Guilherme

A convite de um grupo de escritores e jornalistas, o Sr. Olimpio Guilherme, economista dos mais conhecidos, pronunciou, na ABI, uma conferência em torno da conveniência de o Brasil ampliar seu comércio com a conquista de novos mercados.

Estava literalmente cheio o salão onde se realizou a palestra, notando-se a presença de vários estudiosos de assuntos econômicos. O Sr. Olimpio Guilherme, que visitou, recentemente, a União Soviética e vários outros países do leste europeu, teve oportunidade de ressaltar a importância do intercâmbio com todas as nações do campo do socialismo. Essa providência, disse, contribuirá consideravelmente para o equilíbrio de nossa balança comercial e de nosso balanço de contas. Focalizou, depois, o impressionante surto de desenvolvimento econômico e industrial que se observa tanto na URSS, como nas Democracias Populares.

AJUDA FICTICIA

Referindo-se à política internacional dos Estados Unidos, no que tange à propalação de ajuda técnica aos países subdesenvolvidos, o Sr. Olimpio Guilherme chamou a atenção do auditorio para uma circunstância que não pode ser esquecida: esse pretensão auxílio o que faz é onerar a economia dos Estados aos quais se destina, a maior parte, senão a quase totalidade do dinheiro empregado pelos norte-americanos nesses países, é consumida pelas despesas de guerra. Exemplo frisante, a respeito, é o que ocorre com a Ilha Formosa e o Vietnã, onde apenas 16 por cento da ajuda dos E.E.U.U. são canalizados para empreendimentos que não os de caráter bélico.

CONTRA OS ACORDOS MILITARES

O conferencista aludiu, ainda, aos investimentos de capitais estrangeiros no Bra-

SOCIAIS ANIVERSÁRIO

Transcorreu domingo, dia 13, o aniversário da Sra. Luzia M. Figueiredo, genitora de Jupira Machado, candidata a rainha da IMPRENSA POPULAR.

NASCIMENTO

O lar de Sr. Jonas Rodrigues da Silva, à Rua Itacara, 415, em Caxias, está enriquecido com o nascimento de um garoto. Em homenagem ao Cavaleiro da Esperança, a criança recebeu o nome de Luiz Carlos Soares Rodrigues.

Professores Não Aceitam Compensação

Estão em pauta para julgamento na sessão de hoje, do TST, os processos referentes à execução da sentença que concedeu aumento de salários aos professores.

O Sindicato dos Professores, por sua diretoria, está convidando os associados a comparecerem às 15 horas na sede do Tribunal, 9º andar do Ministério do Trabalho, a fim de assistirem ao julgamento. Afirma-se que o Sindicato, de acordo com a vontade da corporação, não aceitará a compensação imposta pelos proprietários dos Crengios, pois que, se o fizesse, seria o mesmo que aceitar a percepção dos aumentos pela repudiada portaria 204, quando a sentença da Justiça lhes concedeu, além de salário fixo por aula, um aumento de 30 por cento sobre o salário-aula de 1950.

DEBATES

Terminada sua exposição, sob vivos aplausos, o Sr. Olimpio Guilherme passou a responder às perguntas que lhe formularam diversos assistentes. E, por fim, realçou seu ponto-de-vista de que a manutenção de relações normais com a União Soviética, bem como com os demais países do leste europeu e a República Popular da China será de alto proveito para nosso comércio exterior.

PROFESSORES NÃO ACEITAM COMPENSAÇÃO

Estão em pauta para julgamento na sessão de hoje, do TST, os processos referentes à execução da sentença que concedeu aumento de salários aos professores.

O Sindicato dos Professores, por sua diretoria, está convidando os associados a comparecerem às 15 horas na sede do Tribunal, 9º andar do Ministério do Trabalho, a fim de assistirem ao julgamento. Afirma-se que o Sindicato, de acordo com a vontade da corporação, não aceitará a compensação imposta pelos proprietários dos Crengios, pois que, se o fizesse, seria o mesmo que aceitar a percepção dos aumentos pela repudiada portaria 204, quando a sentença da Justiça lhes concedeu, além de salário fixo por aula, um aumento de 30 por cento sobre o salário-aula de 1950.

APARECERÁ ESTE MÊS

UM HOMEM DE VERDADE

A "União Sagrada", a Ruína e o Caos

O Sr. Odilon Braga concedeu ontem, na qualidade de líder da UDN, uma entrevista a "O GLOBO", onde, uma vez mais, prega a união sagrada dos partidos das classes dominantes, diante da próxima sucessão presidencial, para — diz ele — salvar o Brasil do caos.

É preciso dizer que os políticos do tipo do Sr. Odilon Braga, homem de palha da Standard Oil, vão se segurando com espantosa pertinácia a esta ideia de reunir as

agremiações políticas dos latifundiários e grandes capitalistas mais ou menos comprometidos com Wall Street. E não o fazem unicamente por medo do povo que, já sabem, repudia vigorosamente a política antinacional que eles vêm praticando, quer se digam "governistas", quer ostentem máscara de oposição. Temem, sem dúvida, "surpresas" nas urnas, mesmo em eleições realizadas num clima de ausência de liberdades para o povo, onde se trançam as possibilidades de candidaturas genuinamente populares. Mas tratam esses politiquinhos, também, de explorar o sentimento de união que se desenvolve na consciência das massas, de união contra Vargas e sua política de fome e tração nacional.

Mas o que eles querem é a união contra o povo e não a união que setores cada vez mais amplos da população sentem necessária e urgente. Tratam de um cambalacho

as costas do povo, para continuarem com novas caras no Poder, ou ainda com as mesmas caras, a política que Vargas vem seguindo de concessões sobre concessões aos monopólios norte-americanos, de guerra, de repressão fascista, de fabulosos lucros para os tubarões e miséria e fome para o povo.

Que pode resultar desta "união sagrada" de UDN, PSD, PR, PTB e demais bandedos políticos das classes dominantes?

A resposta é evidente para todos os que acompanham a posição desses partidos, de seus principais dirigentes, em todas as questões fundamentais para a nação. Esta posição é a mesma do governo quer se trate do famigerado acordo militar Brasil-Estados Unidos, quer diga respeito à entrega dos monopólios lanques; quer se refira à sabotagem ao abono de Natal e a qualquer outro benefício aos trabalhadores e ao funcionalismo público, ou à concessão de empréstimos e favores escandalosos à Light, aos latifundiários, aos tristes.

O povo precisa de união justamente para mudar esta política, para fazer o Brasil mudar de rumo — pois o rumo em que vai o país, empurrado tanto pelo governo e os partidos que o apolam ostensivamente, como pelos partidos feudais-burgueses que se mascaram de oposição, é o da ruína, da guerra e do caos.

PERFIL DA MAIORIA

GORDOS, bem nutridos, risonhos e completamente indiferentes à dificuldade dos estudantes pobres e dos funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, existe uma diabolica trindade de que controla a chamada "maioria" da Câmara Municipal. Paes Leme, Hugo Ramos e Levy Neves, não perdem uma oportunidade para conspirar nos recantos escuros da Casa, contra os mais sentidos interesses do povo desta nossa cidade. Na penúltima sessão da Câmara, arrebanharam um número de vereadores suficiente para negar a aprovação do requerimento de urgência ao projeto que cria o restaurante dos estudantes secundários, apresentado pelo sr. Henrique Miranda, e na sessão de ontem, no momento da votação do projeto pedindo a estabilidade para os extranumerários e internos da Prefeitura, como não causou surpresa a ninguém, o sr. Levy, invariavelmente metido em seu lino F.120, cochichou aos ouvidos das bancadas, armou um cambalacho, fez uma fiscalização prévia da votação de seus azeites e, já certo do resultado de tudo, propôs ao plenário que não se

votasse a matéria em pauta. De fato, a matéria não foi votada. E no instante em que deveria estar sendo votado o projeto que viria substituir a precária segurança dos extranumerários, oferecendo-lhes algumas garantias, votava-se um orçamento-mirim para cobrir

despesas feitas a revelia do Orçamento pelo sr. Dulcino Cardoso, enquanto pelos corretores do Legislativo alguns vereadores, entre enviados e apalermados, blasfonavam que o sr. Levy inevitavelmente "era um dos maiores criminosos" da Câmara.

Injustiças no Quadro de Funcionários da Secretaria da Câmara

Antiregimental a negativa de um visto — Terreno da Prefeitura para a Aeronáutica

NA CAMARA DO DISTRITO

O representante comunista Eliseu Alves, no início da sessão matutina de ontem, interpeleu a Mesa sobre as injustiças existentes no quadro de funcionários da Secretaria da Câmara e sugeriu que se fizessem as necessárias reparações antes do fim da presente sessão legislativa.

Respondendo, a Presidência declarou que o caso era de reveste de alta importância, e por isso não pode ser tratado «no apagar das luzes» da sessão legislativa, devendo, a seu parecer, ficar para as agendas gregas.

NEGADO UM VISTO

O sr. Paulo Areal, como membro da Comissão de Contratos de Serviço Público, reclamou um visto, que foi negado, no sentido de um exame mais acurado no projeto que cria a Superintendência da Metropolitana. Se-

gundo vários oradores que se pronunciaram sobre o assunto, a negativa dos demais membros da Comissão é antiregimental.

TERRENO DA PREFEITURA PARA A AERONAUTICA NAUTICA

Entrou em discussão um requerimento pedindo regime de urgência para o projeto 1.324, autorizando a construção da sede do Ministério da Aeronáutica em terreno pertencente à Prefeitura.

QUANTOS PEDIDOS DE URGENCIA

O sr. Mario Martins interpeleu a Mesa sobre o número de projetos existentes em regime de urgência, sendo informado que existem oito pedidos de urgência e oito pedidos de preferência.

APELO EM FAVOR DO CAMPO GRANDE F. C.

Foi feito um apelo ao Prefeito e à Federação Metropolitana de Futebol, em favor do Campo Grande F. C., que está ameaçado de ficar sem o seu campo de esporte.

ESTABILIDADE PARA OS EXTRANUMERARIOS DA PREFEITURA

Entrou em discussão o requerimento de urgência do projeto 1.354, que manda conceder estabilidade aos funcionários extranumerários internos da P.D.F.

APROVADO CREDITO PARA PAGAMENTO DE ALUGUERES

O líder do Prefeito, senhor Levy Neves, pediu adiamento, por 90 minutos, da discussão do requerimento de urgência para o projeto 1354, para que o plenário pudesse discutir e votar um requerimento de preferência para o projeto 1.300, que concede o crédito de Cr\$ 480.000 para o pagamento de alugueres de um prédio da Av. Presidente Vargas, onde funciona um serviço da Prefeitura.

Encerrada a discussão por não haver mais oradores inscritos, foi aprovado o projeto.

PRORROGAÇÃO

A sessão foi prorrogada por 10 minutos para discussão e respectiva votação do projeto que amplia a Maternidade Fernando Magalhães. Depois de vários vereadores usarem da palavra, o projeto foi aprovado.

FALTA DE «QUORUM»

A sessão vespertina foi interrompida por falta de quorum.



A POLICIA DE VARGAS AINDA MANTEM na prisão o jornalista da campanha dos vinte milhões, José Joaquim da Silva, preso durante a realização do comando da "perna de pau" no Meyer. Ontem, em nossa redação, uma comissão de vizinhos e amigos do trabalhador ilegalmente encarcerado formulou indignado protesto contra sua prisão, ao mesmo tempo em que fazia a entrega de um memorial com mais de cem assinaturas de moradores de Campo Grande exigindo o respeito à livre propaganda da imprensa democrática e a soltura de José Joaquim da Silva.

Reuniões

CONVENÇÃO PELA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

Pedem nos publicar: «A Comissão Promotora da Convenção pela Emancipação Nacional convida todos os professores para a reunião que se realizará quarta-feira próxima, dia 16, das 17 horas, à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1.505 e na qual serão discutidos os problemas de educação e cultura ligados às questões nacionais.»

CENTRO DE ESTUDOS E DEFESA DO PETRÓLEO «MONTEIRO LOBATO»

Pedem nos publicar: «Hoje às 20 horas será realizada uma importante reunião no Centro de Estudos e Defesa do Petróleo à rua Teodoro da Silva n. 1004 para o qual são convidadas todas as verdadeiras patriotas.»

REPRESENTANTES DAS SUCURSAIS DA IMPRENSA POPULAR

Convidamos para uma palestra hoje, às 17 horas, em nossa redação, todos os representantes das sucursais da IMPRENSA POPULAR.

Getúlio Quer Reviver o Atestado de Ideologia

O Ministério da Guerra mandou para o DOPS a relação dos garçons que servirão no banquete de hoje ao latifundiário de Itu — «Que mandem buscar tiras no DOPS para servi-los na próxima vez» — afirma o secretário do Sindicato

Protestando reviver o infame atestado de ideologia, derrubado pelas lutas da classe operária, o governo mandou pedir garçons no Sindicato dos Hoteleiros, para trabalharem no banquete a Vargas no 3º Batalhão de Carros de Combate, e exigiu que a lista fosse enviada ao DOPS para receber o visto do chefe Brandão Filho.

A vacinação de alguns funcionários e da Secretaria do Trabalho do Sindicato permitiu que se consumasse o atentado fascista e assim o tirano Vargas terá banquete, hoje, apenas com hoteleiros que possa obter atestado de ideologia.

PROTESTO GERAL

O pedido de fornecimento de garçons para o banquete no 3º B.C.C. foi levado ao Sindicato por um tenente não identificado, que dizia ser xerife do general Zenóbio de Costa a exigência do atestado de ideologia. Foram inúmeros os protestos dos trabalhadores presentes na ocasião. A grande maioria dos que estavam inactivos na Secretaria do Trabalho se re-

cusou a aceitar a infame exigência.

FALAM OS DIRETORES

Ouvindo pela reportagem, o presidente do Sindicato, sr. Silvério Manoel da Silva, afirmou: — Não concordo absolutamente em que haja discriminação ideológica ou política aqui no Sindicato. Tanto germe bem o garçon como o idenitico ou petebista. Isto só aconteceu pelo inesperado e pela impiedade de alguns funcionários e diretores. Mas não se repetirá de forma alguma.

Ruy Alves Guimarães, secretário do Sindicato, foi mais vemente:

— De outra vez, o governo que manda buscar gente no DOPS para seus banquetes. Quem quer reviver o atestado de ideologia só merece ser servido por beleguina. De forma alguma permitiremos que tal fato se repita. Não estamos mais na época do Estado Novo e faz questão de levantar meu protesto contra mais este crime do governo contra os trabalhadores.

Homenagearam Sarmet os Ferroviários de Petrópolis

Manifestação dos trabalhadores a seu líder — Aplaudida a IMPRESA POPULAR



PETRÓPOLIS, 14, (da sucursal) — João Batista Lobo Sarmet foi homenageado pelos ferroviários desta cidade, com um grande almoço realizado na sede do Sindicato dos Ferroviários.

APOTEÓTICA RECEPCÃO
Lobo Sarmet chegou no trem das 10 horas. Grande número de ferroviários lotava a estação, e sua chegada foi saudada com estrondosa salva de foguetes. Conduzido para o Sindicato, em companhia dos líderes ferroviários Roberto José da Silva, Alcides Aguiar e Manuel Rossi, ali foi Sarmet alvo de novas homenagens. Um dos repórteres de nossa sucursal usou de palavra saudando o líder ferroviário e os trabalhadores presentes deram vivas à IMPRESA POPULAR, manifestando também seu repúdio à imprensa «sadia».

LUTA PELO ABONO

A noite, prosseguiram as festividades com a realização de um animado baile. Lobo Sarmet, enquanto isso, acertava com os ferroviários locais a adoção de medidas imediatas para intensificar a luta pela conquista do Abono de Natal e do pagamento dos adicionais e licença-prêmio.

Ação Comum dos Têxteis Brasileiros Por Aumento de Mil Cruzeiros

UM FACTO DE AÇÃO COMUM UNIRÁ OS TRABALHADORES TÊXTEIS DO DISTRITO FEDERAL, SÃO PAULO, PERNAMBUCO E ESTADO DO RIO — DECISÃO UNÂNIME DA ASSEMBLÉIA: EMPOSSAR A CHAPA PROGRESSISTA — DECLARAÇÕES DOS DIRETORES DO SINDICATO — HOJE, REUNIÃO DA CHAPA N. 2 PARA RETIRADA DO RECURSO

Em movimentada assembleia, que contou com a presença de mais de uma centena de associados, o Sindicato dos Têxteis resolveu, por votação unânime, reivindicar um aumento geral de 1.000 cruzeiros para a corporação. Outra resolução aprovada por unanimidade foi a luta pela posse imediata da diretoria eleita do Sindicato (Chapa Progressista).

FACTO DE AÇÃO COMUM

A campanha dos têxteis cariocas será feita em ação comum com os operários das fábricas de tecidos de São Paulo, Pernambuco e Estado do Rio. Cleonildo Bezerra de Farias, líder textual fluminense, e Wilson Barros Leal, dirigente têxtil pernambucano, usaram da palavra na assembleia, encarecendo a necessidade e a importância dessa unificação dos trabalhadores em tecidos para o êxito de suas lutas.

PROBLEMAS DOS JORNAIS SINDICAIS

Realiza-se hoje, às 19 horas, no Sindicato de Carris Urbanos, uma reunião na qual serão discutidos os problemas dos jornais sindicais.

Promovem o debate os diretores dos jornais «Gazeta Sindical», «União Sindical», «O Servidor» e «Nossa Imprensa». Este último, órgão oficial do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Qualquer trabalhador poderá participar dos debates, já tendo sido dirigidos convites a todos os jornais e dirigentes sindicais.

Brutais Jornadas de 12 Horas

PORTO ALEGRE, 14 (IP) — O jornal «A Tribuna», desta Capital, publicou em uma de suas edições, recentemente, denúncia contra as rudimentares condições de trabalho existentes na «Fábrica de Tecidos Fátela».

Diz o jornal: «O horário da fábrica é de 7 da manhã às 19h45 horas 12 horas de trabalho, portanto. Referência, a seguir, à natureza do serviço apresentando declarações de diversos operários entre as quais as seguintes: — Eu ganho Cr\$ 6,70 por hora para carregar durante todo o dia valissas de carda, que pesam 125 quilos! — Na minha seção, puxamos carros com lá, num trajeto de 50 metros e pesando 250 quilos!»

CRESCER A LUTA

Mas, os camponeses paranaenses, ou o que por aqui chega, compreende dia a dia melhor a necessidade de transformar essa situação. Prova disto, foi a resistência armada de Porecatu, e, agora, as que se processam em todo o Estado no sentido de uma sólida organização dos trabalhadores camponeses. Por exemplo: já estão tratando de fundação de Organizações e Unões, com as quais reivindicarão aumento de salário, e, em seguida, a criação de uma planta de café. Logo de início perde a ilusão de conseguir uma terrinha própria, pois, terá de pagar 20.000 cruzeiros por cada alqueire, preço normal. O trabalho é de sol a sol, sem descanso sem direito a férias, indenizações, contratos de serviço, ou qualquer outra garantia. O camponês não pode reclamar contra tal situação. Perseguido no se vai reunir-se aos seus companheiros para discutir algum problema de trabalho. Perseguido ainda mais quando trata de reivindicar qualquer coisa individualmente. Não lhe permitem receber visitas. Nos jornais, locomove-se para lugares distantes. Todas as suas atividades, enfim, estão sob rigoroso controle da «Casa Grande» da Fazenda. Como num campo de concentração.

CLÍNICA DENTÁRIA DO DR. ISIDORO

Rua Elpidio Boa Morte, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

CURITIBA, 14 (Especial para IMPRESA POPULAR) — Continuam chegando a este Estado levadas sem fim de homens, mulheres e crianças, fugitivas da seca e da miséria que assolam o nordeste. Vêm em busca de trabalho, de uma vida menos miserável. Ilusão, apenas. Aqui, como em qualquer outra parte do Brasil, a exploração é a mesma: há latifundiários e desemprego para quem vive do trabalho.

MEMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadas. Pontes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam fôcos. Não arranham seus dentes para chapa nem primeiro pedre ornamento para o Roches, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consertos em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTÁRIA DO DR. ISIDORO
Rua Elpidio Boa Morte, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

SEGURO social
Alberto Carmo

ADELINO PIO BARBOSA — Distrito Federal. Não há nenhuma lei que não permita ao Instituto dos Marítimos conceder aposentadoria aos segurados, independentemente da concessão do auxílio-pecuniário. Comentei, quando o estado do segurado não é melindroso, o Instituto concede de início, o auxílio por doença e depois de um ano, verifica o estado de incapacidade para o trabalho, o benefício é transformado, automaticamente, em aposentadoria por invalidez. Você se tem meios pode cancelar o seu benefício voltando ao trabalho. Mas, chamamos sua atenção: o benefício na base dos novos vencimentos de classe dependerá de completar um número de contribuições suficientes para a percentagem ser calculada sobre o valor do salário. Portanto, você precisa contribuir durante tantos meses, na base do novo salário, quantos meses forem necessários para o período de cálculo. Não achamos muito conveniente. Se você se sente capaz de trabalhar procure um outro emprego e contribua para outro Instituto. Mais tarde poderá receber as mensalidades de ambos os Institutos.

CRISTOVÃO PINTO — Distrito Federal. Inteligentemente o seu caso não tem solução dentro do antigo e do atual regulamento do Instituto dos Comerciantes. Só podem ser inscritos como segurado obrigatório dessa instituição de previdência social os que não tenham mais de cinquenta e cinco anos de idade ao iniciar o comércio. Lamentavelmente no Congresso Brasileiro de Previdência Social foi esquecida uma tese no sentido de liquidar de vez com os limites mínimo e máximo de idade para o segurado obrigatório da previdência social. O justo é que quem trabalha deve receber futuramente amparo da previdência social. Como as resoluções do Primeiro Congresso não foram cumpridas até esta data pela tal Comissão Permanente que é inoperante, cremos que se deve desde já lutar por esse direito por outras formas. Incluíve no próximo Congresso Latino Americano de Seguro Social e da Seguridade Social que deverá ser realizado no próximo ano de 1954, num dos países da América Latina. Você deve, dentro de seu sindicato de classe, levantar esse problema que é muito sério.

NOTA: — Pedimos aos nossos leitores o obséquio de, ao escrever-nos, mandar o máximo possível de dados sobre o caso que os interessa. Aparentemente há muitos casos iguais. Mas na realidade há sempre uma diferença entre eles. Assim, qualquer omissão, mesmo involuntária, pode prejudicar a resposta que damos. As nossas respostas são publicadas na ordem rigorosa que as recebemos, salvo quando nos vemos impossibilitados de responder por ser ilegível ou incompreensível. Assim, mais uma vez, reitramos o pedido: escrevam-nos com o maior número de informações possível.

SAPATOS VELHOS

Ficam como novos

Procure o «CURISCO» o melhor sapateiro

RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

RUA ANTONIO TELES MENEZES, 37

SÃO JOÃO DO MERITI



NAS FABRICAS, E DE MODO GERAL em todas as concentrações de trabalho nas Democracias Populares, as direções, refletindo e aplicando a política do governo, dedicam toda a atenção e cuidado aos problemas que dizem respeito ao bem-estar dos trabalhadores, seu conforto, segurança e saúde. Não há local de trabalho onde não exista um restaurante amplo e moderno, onde os operários fazem suas refeições em ambiente de conforto e higiene, até mesmo de luxo, como em qualquer restaurante que em nosso país, por exemplo, só pode ser frequentado pelos ricos. Nas cozinhas trabalha pessoal especializado sob a orientação dos técnicos em alimentação. No clichê reproduzimos um aspecto de uma cozinha de uma fábrica de tecidos próxima a Budapeste (Hungria), onde dezenas de funcionários da administração da empresa se dedicam ao trabalho de preparar uma refeição.

O QUE VAI PELAS EMPRESAS

A FALTA DE VERBAS NA CAP

(Do correspondente no Jardim Botânico)

O DESLEIXO DA CAP

É o seguinte o trecho da correspondência a que nos referimos: «O companheiro Francisco Xavier da Silva, regulamento 10.886, há mais de 8 meses se encontrava doente. Durante este período fez diversos exames em vários hospitais, a mando dos médicos da Caixa. Só há pouco tempo resolveram operá-lo, o que produziu bons resultados. Para completar a cura, entretanto, era necessário prosseguir o tratamento da doença. Como a CAP não possui aparelhagem necessária, mandaram-no ao consultório do dr. Antônio Pinto Vieira, à Rua Debrat, 23, telefone 22-0211. O tratamento posterior à operação vinha produzindo ótimos efeitos. Agora entretanto, o médico avisou-o de que recebeu da CAP

uma ordem de «interromper o tratamento por falta de verbas». Isso é verdadeiramente monstruoso; e vejamos por que.

DESCONTO EM FOLHA

Como pode haver falta de verba, se não deixa de haver descontos? «Morremos» religiosamente em nossas contribuições, que vêm descontadas no dia do pagamento. Não temos direito a reclamar. E se não trabalhamos um mês, no mês seguinte descontaremos duas contribuições. Será então que não temos direito de receber uma coisa pela qual pagamos adiantado? Isso é absurdo.

Por outro lado, a Caixa tenta justificar sua falta de verba dizendo que o governo não lhe paga o que deve. E nos é quem pagamos o pato? Sabemos

Vida Sindical

ARTIFATOS DE COURO

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artífatos de Couro do Rio de Janeiro comunica que a solenidade, marcada para o dia 19, foi transferida para o dia 22. O objetivo de tal solenidade, segundo a comunicação, é inaugurar retratos do sr. João Goulart e Gilberto C. de Sá. Trata-se de uma afronta à corporação a existência de bustos do Ministro do Trabalho e do seu preposto no Sindicato, visto serem ambos conhecidos agentes patronais e autores de violência contra os trabalhadores, como ocorreu na greve dos marítimos.

CONFERENTES DA MARINHA MERCANTE

Na Associação dos Conferentes da Marinha Mercante serão realizadas eleições no dia 15 de janeiro próximo para escolha de diretoria e Conselho Fiscal.

METALÚRGICOS DE CAXIAS

A Associação Profissional dos Trabalhadores Metalúrgicos, Mecânicos e do Material Elétrico de Caxias, Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu, convoca todos os trabalhadores dessas categorias profissionais e que trabalhem em fábricas situadas nos referidos municípios, a se reunirem em Assembleia Geral, no próximo dia 28, às 15 horas, para discutirem a necessidade de transformar a Associação em Sindicato. Local da realização da assembleia: Estrada Rio-Petropolis, n.º 1.625, 2º andar, sala 11.

EMPREGADOS PÚBLICOS

A Cooperativa de Consumo dos Empregados Públicos, convoca seus associados para a assembleia que realizará no dia 27 do corrente, às 17 horas, em sua sede a Avenida Venezuela, 31.

Ordem do Dia: a) Apreciação do Balaço Geral relativo aos exercícios de 1951 e 1952; b) Eleição do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal; c) Assuntos gerais.

OFICIAIS DE NAUTICA

O Sindicato Nacional dos Oficiais de Nautica realizará eleições para escolha do Diretor no dia 7 de março do próximo ano. Concorrerá uma chapa encabeçada pelo líder nacional dos marítimos Emilio Bonfante Demaria, e integrada por Antonio Pinto Barbosa e Serepiao do Nascimento.

METALÚRGICOS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, etc., convoca seus associados para a assembleia extraordinária, que realizará, no próximo dia 13 do corrente, às 19 horas, para tratar da seguinte Ordem do Dia: a) Ata anterior; b) Discussão sobre o refóço de verbas; c) Deliberações sobre o recebimento dos quinquênios atrasados, para o IAPM, outros assuntos.

CONGRESSO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria está preparando o teorário para o 1º Congresso Brasileiro dos Trabalhadores na Indústria, marcado para o período de 1 a 7 de maio de 1954, em São Paulo. Estarão presentes mais de 600 representantes vindos de todo o país. Funcionário quatro comissões técnicas, especialmente para: legislação sindical; previdência social; contratos e condições de Trabalho. Serão abordados problemas: como liberdade e autonomia sindical; direito de greve, representação sindical, aposentadoria e pensões, etc.

ELEIÇÕES DO CONSELHO DELIBERATIVO E ADMINISTRATIVO PARA O BIÊNIO DE 1954/1955

Levamos ao conhecimento dos Srs. associados do Centro Recreativo Esportivo dos Industriários de Bangu (C.R.E.I.B.), que de acordo com os arts. 30, 44, 45 e 46 e seu parágrafo, capítulo XI dos Estatutos, ficam convocados as eleições para o Conselho Deliberativo e Administrativo do Conselho Fiscal, para o biênio de 1954 e 1955 que serão realizadas no dia 27 de dezembro do corrente ano das 14 às 18 horas no Ginásio do I.A.P.I. de Bangu na Estação de Padre Miguel.

Outrossim, participamos aos interessados que o Registro de Chapas, deverão ser efetuadas na Secretaria, à Rua «D», n.º 12, apartamento 101 (Sede Administrativa), até o dia 22 (vinte e dois) do corrente mês, encerrando-se às 20 hs., de acordo com as Deliberações do Conselho, sendo que: só poderão votar a serem cotados, os associados com 6 (seis) meses de inscrição no quadro social, maiores de 18 anos, contribuinte do I.A.P.I. e moradores em um dos conjuntos de Bangu. O Regulamento Moça Bonita, desde que estejam quites com 6 (seis) últimas mensalidades.

Rio de Janeiro, 12 de Dezembro de 1953.

Waldemar Viana Carvalho

N. B. — Só terão ingresso no Ginásio por ocasião das eleições, mediante a apresentação da Carteira Social.

MECÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

O Cruzeiro Jogará Hoje em Israel Enfrentando o Quadro do "Hapoel Tel Aviv"

Hoje Assembléia Geral da F.M.F. — A ASSEMBLEIA GERAL DA F.M.F. ESTÁ REUNIDA ESTA NOITE PARA TRATAR DOS SEGUINTE ASSUNTOS: a) A QUESTÃO DA DATA DE 20 DO CORRENTE, PLEITEADA PELO VASCO E PELA PORTUGUESA; b) O CASO DO GERADOR DO MARACANA QUE A ADEM PRETENDE INSTALAR O MAIS BREVE POSSIVEL; c) O SALÁRIO DOS JUIZES INGLESES A SEREM CONTRATADOS PELA F.M.F., QUE ESTÁ CAUSANDO PROTESTOS DOS ARBITROS NACIONAIS, PRINCIPALMENTE DO SR. MÁRIO VIANA.

ROBSON, AINDA UMA ESPERANÇA REMOTA

RECORDAÇÕES RODADA

As rodadas agora ficam restritas a duas peças. No sábado, iniciando o terceiro turno, uma delas foi realizada. Jogo gostoso mesmo, que é bom, nenhum.

O que se viu foi um Vasco acertar depois que Alfredo se entrosou na equipe. Quanto ao Bangu não apareceu em campo como conjunto de futebol. Teve apenas algumas atuações individuais destacadas.

A outra peça, efetuada no domingo, talvez tenha sido pior. Fraco o panorama técnico. Fraco o futebol apresentado.

O América teve muito volume de jogo. Falta-lhe, porém, coordenação e também serenidade nos momentos decisivos.

A grande verdade é que a equipe americana ainda possui elementos brilhantes, sem classe suficiente para participar de grandes jogos. Nesta condições estão os extremos Ramos e Olivo, muito futuros, mas ainda sem categoria para as grandes peças.

Quanto ao Fluminense sentiu evidentemente a falta dos titulares que não puderam jogar.

A defesa em certa parte do embate andou confusa, principalmente pelo setor de Lafalete, precipitado em algumas jogadas.

O ataque também não foi o que costuma ser normalmente. Teve apenas um homem: Didi. Este jogou tudo o que sabe. Jogou bonito, com objetividade. Jogou para vencer. De seus pés nasceu o gol, que deu a vitória ao tricolor. Esta jogada e o penalte defendido por Veludo foram as poucas coisas boas que o prêmio apresentou.

VENCEU A ITÁLIA

GENOVA, 14 (AFP). — A Itália, derrotou a Tchecoslováquia, por 3x0, no decorrer de um encontro de futebol.

Foi uma vitória clara e merecida, no último jogo da Taça da Europa Central, disputada em várias temporadas.

O primeiro tempo foi totalmente em favor dos italianos, que abriram o placar aos 23 minutos, por intermédio de Cervato, que se aproveitou de um penalte. Depois, no 29. minuto, o meia direita Ricca-

ni marcou um segundo ponto para a Itália.

O início do segundo tempo viu os tchecos-eslovacos atacarem com energia, mas a defesa transalpina de mostrou então invencível. Dobal, o extremo direita, e Pasikl, o meia esquerda da equipe tcheco-eslovaca, que estiveram entre os mais empreendedores, fracassaram em suas tentativas de marcar ponto.

Mediante um contra-ataque, Pandolfino marcou um terceiro gol para a Itália, que finalmente venceu por 3 x 0.

ANÁLISE DA RODADA

VOLTOU A TRIUNFAR O FLUMINENSE

SOBREPUJADO O AMÉRICA POR 2x1 — COMO O VASCO ABATEU O BANGU POR 4x1

Vascos e banguenses abriram o terceiro turno do Campeonato Carioca numa partida ímpar, sábado à tar-

de, no Maracanã. O futebol apresentado pelas duas equipes não convenceu. O Bangu contou com uma de-

O NOME DA SEMANA

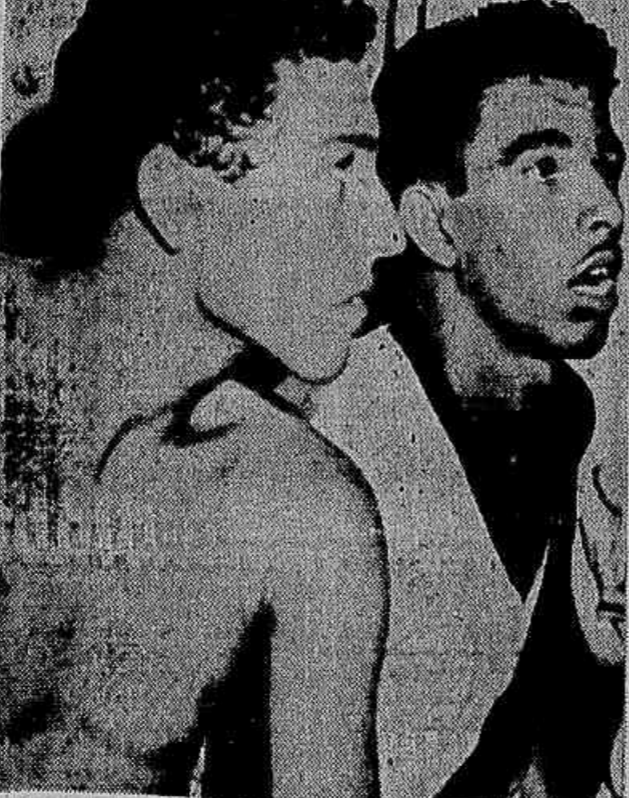


Na primeira rodada do retorno houve jogadores com atuações destacadas como Veludo e Didi no Fluminense, Eli no Vasco, Nivio no Bangu, etc. Coube, porém, ao meia Pinga as honras de herói desta etapa inicial do turno decisivo. Perigoso sempre em que esteve com o avanço paulista marcou dois gols sábado contra o Bangu e foi ainda o melhor figura da equipe vascaína. Por isso Pinga é, indubitavelmente o nome desta semana.

Difícil a presença do mig non atacante no Fla x Flu — Vitor estará apto — Pindaro e Marinho ainda são problemas — Fala o dr. Paes Barreto à IMPRENSA POPULAR

Vão os tricolores periodicamente enfrentando problemas que afetam a estrutura de sua equipe. De umas semanas para cá não consegue o onze de Castilho se armar com todos os seus valores. Há sempre um confundiado, uma baixa a mais no time de Alvaro Chaves.

Foi sentida a não inclusão dos titulares tricolores no encontro com o América. Apesar de tudo, o Fluminense venceu bem a equipe rubra, iniciando firme o terceiro turno.



Marcelo e Vavá, que participaram do jogo de sábado

Terça-feira próxima, dia do jogo com o Flamengo, espera o grêmio das três cores contar com todos os seus contundiados, a fim de que se apresentem com o conjunto em boa harmonia. É mais um Fla x Flu, e não há quem ignore o valor de um jogo desse. O Flamen-

go como se agiganta, ainda mais agora nessa posição que os rubro-negros ostentam, isso além de ser tal peça a negra deste ano, entre esses tradicionais adversários, já que no turno o Flu venceu e no retorno coube o triunfo ao Fla.

Focalizando este jogo, mantivemos uma conversa telefônica com o Dr. Nilton Paes Barreto, médico do clube das Laranjeiras, e as suas respostas não foram otimistas. Disse, o médico do tricolor que lamenta Vitor não poder dar certeza de colocar apto a atuar. Pindaro e Marinho ainda são problemas, não muito graves, mas que preocupam, e só com o decorrer dos dias poderá ser dada a palavra final.

— E Robson? perguntamos. Paes Barreto então respondeu que este é o mais difícil de estar em boas condições. Há esperanças, tornou a falar, porém, remotas.

Al está, o que se passa nas Laranjeiras, nessas dias que antecedem o sensacional Fla x Flu, com problemas cruciantes para o "timão" de Zéé Moreira, que apesar dos impecáveis vai vencendo...

Vasco x Vila Nova Possivelmente Sábado

O Vasco promoverá possivelmente sábado à noite em São Januário um amistoso para a sua torcida.

Enfrentarão os cruz-maltinos a equipe do Vila Nova, vice-campeã mineira, tendo este interestadual possibilidade de agradar ao público que comparecer ao estádio da colina.

CAMPEONATO URUGUAIO

MONTEVIDEO, 14 (AFP). — Resultados das partidas do campeonato uruguaio de futebol: — «Penarol e Cerro, 3x0; Nacional e Liverpool, 4x0; Rampla Juníor e Defensor, 4x2; Wanderers e River Plate, 2x2; Danubio e Central, 4x2.

Classificação: Penarol, 26 pontos; Nacional, 19 pontos; River Plate e Rampla Juníor, 15 pontos.

SAIRA RAMOS Jorginho e Romeiro cotados para voltar

O ponteiro Ramos, que foi lançado pela América contra o Fluminense, não foi feliz em sua apresentação. Nota-se que falta ao jovem extrema mais «canha», experiência para partidas de grande envergadura como foi a de domingo passado.

O treinador Otto Gloria, cogita, agora, lançar o veterano Jorginho ou o ponteiro Romeiro, na extrema direita do quadro, tudo dependendo da atuação desses jogadores nos próximos treinamentos, quando então disputarão a posição.



PETROLEO OU QUINA PETROLEO SOBERANA
PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS. AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA
VENDA EM TODAS AS FARMACIAS, BOTICARIAS E PERFUMARIAS DO BRASIL

Vitória do Grêmio no México

MÉXICO, 14 (A.F.P.). — O Grêmio, de Porto Alegre, estreou ontem na série internacional de futebol entre o México e o Brasil, com uma esmagadora vitória de 4 a 0 sobre a equipe local do Necaxa. O primeiro tempo terminou por 2 a 0.

A partida não ofereceu nenhuma dificuldade para os visitantes, que sobrepujaram os mexicanos no primeiro tempo, com uma fantástica rapidez e grande coesão em todas as suas linhas. Sem se esforçar muito, o Grêmio

marcou dois pontos no primeiro tempo, ambos por Delcin, o primeiro aos 20 minutos e o segundo aos 29.

No segundo tempo, o Grêmio jogou com velocidade visivelmente reduzida, deixando a iniciativa aos mexicanos, os quais construíram várias ofensivas mas sem poderem jamais superar a defesa brasileira. Somente dois sérios contra-ataques bastaram ao Grêmio para aumentar o «score»: aos 26 minutos, Omar Fortes (Tessquinhão),

marcou um ponto, e Torres marcou outro aos 45 minutos, ensuando a partida estava quase terminada.

O Grêmio começou o jogo com Sérgio, Moacir, Roberto Seeling, Altino Nascimento, Olavo Flores, Alfredo Noronha, Omar Fortes, Vladen Quevedo, Victor Braz, Severino Mugica e Itamar Rocha. A equipe do Necaxa estava formada por Morelos, Llorente e Mercedo; Rodrigo Ruiz, Del Valle e Salazar; Iturrualde, Palleiro, Carlos, Oliveira e Bossa.



Robson, cuja presença no Fla x Flu ainda é multi difícil

Detalhes da 23.ª Etapa

VASCO 4 x BANGU 1 (SABADO A TARDE)
LOCAL — Maracanã.
JUIZ — Mário Viana.
QUADROS — Vasco — Osvaldo; Alfredo e Haroldo; Eli, Mirim e Jorge; Maneca, Vavá, Alvinho, Pinga e Dejair.
Bangu — Jorge; Djalma e Torbis; Pinguela, Alaine e Edson; Miguel, Décio, Zizinho, Menezes e Nívio.
1.º TEMPO — Vasco 3 a 1 Vavá aos 30', Pinga aos 35', Alvinho aos 36' e Nívio aos 39'. FINAL — Vasco da Gama 4 a 1 (Pinga aos 39').

NERVOSOS

Dormir, Ansiedade, Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher, Fobias, Insonia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de Inferioridade e Insegurança, Ideias de Fracasso, Ergotamento.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS — CLINICA PSICOLÓGICA

Dr. J. Grabois

Rua Alvaro Alvim, 21 — 14.º and. — Fone, 62-3046 — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas, diariamente

ÚLTIMA PELEJA DO CRUZEIRO EM ISRAEL

Os brasileiros enfrentarão hoje o quadro do «Hapoel Tel Aviv»

—TEL AVIV, 14 (AFP). — Foi anunciada uma alteração do programa para os futebolistas brasileiros da equipe «Cruzeiro», que jogarão o seu último «match» em Israel amanhã e não na quarta-feira como fora previsto.

Os jogadores brasileiros se medirão contra a equipe «Hapoel Tel Aviv» e não contra a seleção nacional por ter essa equipe manifestado o desejo de não jogar contra a equipe brasileira, que já se encontrou duas vezes com as formações «Maccabi».

O clube Hapoel é uma organização esportiva dos sindicatos operários.

Os membros da equipe Cruzeiro visitaram Jerusalém ontem e esperam seguir para Estambul na sexta-feira, onde, segundo o programa previsto, jogarão quatro «matchs» contra formações turcas, antes de regressar ao Brasil. Mas estão em curso negociações para dois «matchs» suplementares em Ancara e duas partidas em Atenas, mas essas negociações ainda não teriam chegado a bom êxito.

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS
DR. LUTELHA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição N.º 788 — Trav. do Ovidor, 82 — 6.º andar — Fone: 62-4386
DR. SINAL PALMEIRA
Av. Rio Branco, 106 — 15.º andar — Sala: 1.512 — Fone: 12-1180
DR. LUIZ WERNER DE CASTRO
Av. Rio Branco, 277 — 6.º andar — Grupo 903 — Fone: 62-3023 e 62-8864
DR. R. CALHEIRON BONFIM CAUSAS TRABALHISTAS
Rua São José, 50 — Grupo 1.108 — Fone: 62-3067
DR. COSTA JUNIOR
Av. Rio Branco, 106 — Sala 1.102 — TELEFONE: 62-9161
DR. PEDRO MAIA FILHO
Av. Rio Branco, 106 — Sala 1.103 — TELEFONE: 62-9161
MÉDICOS
DR. ALBERTO COUTINHO
Terças, quintas e sábados das 14,30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 81 — Sala 502 — Fone: 62-3813
DR. DEMETRIO HAMAN
Rua São José, 76 — 1.º andar — Fone: 22-4355 — Esplanada do Castelo.
DR. ANTONIO JUSTINO FRESTES DE MESESES
CLINICA GERAL
Av. Nilo Peçanha, 155 — 8.º andar — Salas 902 e 4 — Terças, Quintas e Sábados, das 12 às 14 horas.
LEILÃO EUCLEIDES
Leiloeiro Público — Frelós, Mafra, Torres, etc. — Esplanada e Salão de Vendas na Rua da Quitanda, 10 — Fone: 22-149.

TRIUNFA O "FIVE" DO FLAMENGO

SANTIAGO, 14 (AFP). — Nos encontros de basquetebol ontem realizados, o Flamengo, do Brasil, derrotou o Olimpia, do Paraguai, por 66/51; o Paisandu, do Paraguai, venceu o Universitario, do Equador, por 34/33; o Santa Fé, da Argentina, venceu o Bills, do Peru, por 39/37. Os encontros se realizaram em Antofagasta.

Eis a CCPL:

NINHO DE TUBARÕES SANGRANDO O POVO

A PROSPERIDADE CRESCENTE DOS MONOPOLIZADORES DO COMÉRCIO DO LEITE É ATESTADA PELO PRÓPRIO RELATÓRIO DA CCPL, PUBLICADO NA REVISTA DA COOPERATIVA — MÁQUINA AZEITADA PARA ROUBAR E ENVENENAR O POVO — ENQUANTO A POPULAÇÃO PASSA FOME VARGAS ORDENA NOVOS E MAIORES FAVORES PARA O AUDACIOSO GRUPO — OS DONOS DO LEITE, SEM MÁSCARA — (Reportagem de Ib TEIXEIRA)

Agrupados em torno da CCPL, os tubarões do leite se movimentam. Ainda há pouco a COFAP lhes concedeu um aumento de 60 centavos sobre todos os preços anteriores do leite, (portaria 124, de 19 de novembro) e agora, ainda uma vez volta a comissão da carestia a «estudar» um novo assalto que vai consistir num acréscimo de mais 20 centavos sobre o litro de leite. Anteriormente o governo havia concedido à CCPL um empréstimo de 10 milhões de cruzeiros e a doação da cifra de 1 milhão para a construção do entreposto de Triagem, além de outras propinas e favores que garantiu aos tubarões, entre outras coisas, a isenção do pagamento do frete ferroviário e de alguns impostos devidos à municipalidade. Tudo isso a CCPL obteve num rápido espaço de tempo e após movimentada campanha através da imprensa mercenária, que reglamente gratificação não poupou informações falsas para «demonstrar» a «situação difícil dos produtores do leite».

MAQUINA AZEITADA PARA ROUBAR O POVO

A prosperidade crescente dos tubarões da CCPL — uma verdadeira máquina bem montada e azeitada para roubar e envenenar o povo carioca — é um fato do qual somente o governo Vargas finge não ter conhecimento. Em seu relatório do exercício de 1952, apresentado pela diretoria exe-



No clichê aparecem os srs. Murilo Cortes, Eugenio Curty, Ariano dos Santos Lourival e Roberto de Oliveira Castro, ladeando o presidente da C.O.F.P.L., Cesar Pires de Melo. Eis a quem Vargas entregou milhões de cruzeiros sugados ao povo

cutiva à assembleia geral ordinária de 10 de abril de 1953 (Boletim da CCPL, n. 57, abril de 1953) o grupo de exploradores confessa friamente: «... apresentamos uma sólida situação econômica traduzida por um ativo imobilizado contabilizado na classe de Cr\$ 94.729.346,60. Se considerarmos o valor atual de nossos imóveis não é exagero estimarmos o referido ativo aumentado de mais de Cr\$ 50.000.000,00. Adiante, comparando o desenvolvimento da CCPL, registra o relatório do grupo

de tubarões o fato de que em 1946 o ativo imobilizado da antiga Comissão Executiva do Leite não ultrapassava a cifra de Cr\$ 41.353.061,50 e que tal ativo é agora (1952) calculado em 94 milhões de cruzeiros além de 26 milhões realizáveis a curto prazo.

Tais são os resultados (confessados) em 1952 de 6 anos de exploração e envenenamento do povo carioca obtidos pelos homens poderosos da CCPL. Posteriormente vieram as dotações do governo, os favores e finalmente o escandaloso aumento de preços que vai dar à CCPL um acréscimo de 18 milhões de cruzeiros sobre seus lucros normais, anualmente. Por outro lado para cada litro de leite distribuído no Distrito Federal o audacioso grupo de tubarões, de acordo com a portaria de 19 de novembro, da COFAP, vai receber um cruzeiro líquido, o que afinal resulta na cifra de 80 milhões de cruzeiros anuais.

Os Lucros do Banco Boa Vista S/A e os Salários de S e us Empregados

O Banco Boavista S. A., de propriedade dos tubarões Guilherme Guinle, Barão de Saavedra e Luiz Migliora, este último presidente do Sindicato dos Banqueiros, fundado em 1927 com um capital de 15 milhões já em 1943 havia atingido a 40 milhões e hoje conta com 138 milhões de cruzeiros, ou seja, 90 milhões de capital corrente e 48 milhões de reserva.

No primeiro semestre deste ano o Banco Boavista teve os seguintes lucros: Dividendos . . . 6.750.000,00 Bonificação . . . 6.750.000,00 Reserva . . . 7.500.000,00 Percentagem . . . 5.052.000,00 Total — 16 milhões e 72 cruzeiros, que representam já no primeiro semestre deste ano um lucro líquido de 20% sobre o capital. O lucro anual será, no mínimo, de 40 por cento.

SALÁRIOS DE FOME

Inquanto o Banco Boavista aumenta seu capital 16 vezes em 16 anos e seus diretores-acionistas recebem, só de bonificação, a polpuda soma de 6 milhões, 750 mil cruzeiros, 340 de seus novecentos empregados ganham

Não Quer Dar Assembléia o Pelego da Cia. Telefônica

Numerosa comissão de empregados da Cia. Telefônica Brasileira esteve ontem no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas, Visavam os trabalhadores fazer entrega de um memorial, exigindo a realização de uma assembleia para discutir a situação anormal em que se encontra o Sindicato.

A diretoria atua com seu mandado extinto há vários meses, recusou receber o memorial, sob a alegação de que «não estava de acordo com as exigências estatutárias». Segundo fontes informadas, os trabalhadores voltarão na próxima segunda-feira ao Sindicato, a exigir novamente a realização imediata de uma assembleia.

Líderes Marítimos no Conselho do Movimento Carioca Pela Paz

Os líderes marítimos Alvaro de Sousa, presidente do Sindicato Nacional dos Moços e Marinheiros, e Emílio Bonfante Demaria, oficial de navegação, integraram doravante o Conselho Diretor do Movimento Carioca Pela Paz. O honroso convite foi transmitido ontem, aos dois companheiros líderes e dirigentes marítimos, que im-

ediatamente aceitaram. Na ocasião, encontrando-se instalada uma reunião no Sindicato dos Moços e Marinheiros, a qual se encontravam presentes os dois novos membros da direção do M.C.P., a notícia foi transmitida aos trabalhadores ali reunidos, que o receberam entre salva de palmas.

PARA QUEM TANTOS LUCROS?

Tão espetaculares lucros arrancados diariamente pela CCPL das costas do povo carioca têm um endereço certo. Destinam-se a figuras do próprio governo Vargas que na CCPL dispõem de testas-ferro para a cobertura do roubo. São os Cesar Pires de Melo, grande latifundiário e explorador camponês; Duvivier, homem de proa do PSD; Israel Pinheiro, figura de projeção na política entreguista de Vargas e proprietário agrícola em Minas Gerais; José Lenguer, latifundiário fluminense, empregado no Conselho Fiscal da CCPL. São alguns outros (Alfredo Furtado, Portugal Souza Lemos, Ribeiro dos Reis Filho, Mário Farrula, Geraldo Martins Silveira) que sugam impiedosamente com a convicção de Vargas os magros tostões do povo faminto e subalimentado. Há ademais a própria família de Getúlio que participa dissimuladamente da CCPL através de testas-de-ferro, como é o caso, por exemplo, do Sr. Amaral Peixoto e de sua Alzira, ambos grandes proprietários e estancieiros no Estado do Rio.

Aconteceu na CIDADE

Morta a Criança Pelo Caminhão

O VEICULO TRAFEGAVA EM GRANDE VELOCIDADE E RENTE AO MEIO FIO — A CRIANÇA MAL PÓS OS PÉS NO ASFALTO E FOI ARRANCADA DAS MÃOS DE SUA AVÓ, TENDO MORTE IMEDIATA — NÃO FOI IDENTIFICADO O MOTORISTA

Trágico acidente ocorreu às 9 horas da manhã de ontem, nas proximidades do n. 220 da rua Salvador de Sá, no qual perdeu a vida o menino Leonardo, de apenas três anos de idade. Leonardo e seu irmão mais velho, Benedito, estavam em companhia de sua avó, d. Escolástica Maria de Campos que saíra para fazer algumas compras no armazém e, na volta, deu-se o fatal atropelamento que vitimou a criança. D. Escolástica se preparava para atravessar a rua e estava em pé no meio fio, quando Leonardo desceu a calçada. Neste instante a criança sentiu um puxão na dextra que segurava Leonardo, ficando tonta por alguns instantes. Quando deu por si, viu o netinho debregado sobre o corpo inerte de seu irmão, segurando entre as mãoszinhas a cabeça esmagada da indolente criança e perguntando nervosamente à avó se o mesmo iria ficar bom. O veículo atropelador, um pesado caminhão, trafegava em grande velocidade por aquela via pública e tão perto do meio fio que a criança não pôde colocar os pés no asfalto foi violentamente arrancado das mãos da sua avó, tendo morte instantânea. O veículo tinha a chapa n. 61-11-30 e é de propriedade da «Construtora Malheiros Bragança», com escritórios à Rua Voluntários da Pátria, 221. O motorista conseguiu fugir, tomando destino ignorado. O corpo da pequena vítima foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Após bebericarem durante algum tempo, José de Sousa, de 25 anos de idade, solteiro, biscoiteiro, de residência ignorada, conhecido também pela alcunha de «Zé Grande» e seu amigo Nestor de (tal) alcunha, de «Calbrina», começaram a discutir acaloradamente por

motivos fúteis. A alteração foi tomando vulto a ponto de o biscoiteiro insultar o amigo com palavras de baixo calão. «Calbrina», indignado, sacou de uma faca e golpeou o antagonista na região epigástrica, evadindo-se, em seguida. Uma ambulância conduziu a

vítima para o Hospital Carlos Chagas, onde se encontra internada em estado desesperador. Apesar de estar separado há muito tempo de Silva de Oliveira, solteiro, de 23 anos de idade, Sebastião Sinfrônio jamais se esquecera da jovem. Na noite de domingo eles se encontraram numa festa que se realizava na casa de uma conhecida de Silva, que ali comparecera com seu atual companheiro, Manuel Gregório dos Santos. Sebastião, que mantinha dentro de si uma paixão ardente, ficou furioso, começando a beber exagerada-

mente. No fim da festa, já na madrugada de ontem, Sebastião seguiu o casal e quando haviam caminhado algumas centenas de metros, aproximou-se rapidamente e, sacando de uma faca-punhal, desferiu certo golpe em Silva, que foi atingido no abdômen. Em seguida, feriu Manuel na perna direita, fugindo para local ignorado. A doméstica foi transportada para o Hospital Getúlio Vargas, onde se encontra internada em estado bastante grave. Manuel Gregório foi medicado naquele nosocomio, restando-se depois para sua residência.

Audacioso assalto foi praticado por dois desconhecidos, na madrugada de ontem, no interior de um loteção que faz a linha Vigário Geral Meriti. Ambos tomaram o veículo como se fossem dois passageiros e quando o loteção atingiu um local ermo da estrada, sacaram de seus revólveres e, intimidando os passageiros, exigiram destes suas carteiras com dinheiro. Depois da «colheita», os dois ladrões, que usavam lenços no rosto para não serem reconhecidos, fugiram, tomando destino ignorado. Diz o motorista do coletivo que reconheceu um dos assaltantes e embora não saiba o seu nome afirmou que «mesmo atende pela alcunha de «Paulo Galo Cego».

20 Milhões!

Outra Vitória a FESTA DA VITÓRIA

COMPARECERAM OS DELEGADOS AO CONGRESSO SINDICAL MUNDIAL E 7 PRINCESAS DE SÃO PAULO — O GRITO DO CARNAVAL, MÚSICAS NOVAS, BATALHA DE CONFETE — OS CLUBES FORAM PREMIADOS E O CHURRASCO «O MELHOR»

Apesar da chuva, a festa na Granja das Garças atraiu um público numeroso e alegre.

As barracas, dispostas como casas de uma pequena cidade, vendiam desde o clássico cafunfê, a canjica e o confete até livros e folhetos. Destacamos, entre elas, as dos clubes e comissões: Nilza Arueira, Antônio Ferreira Freitas, Odilon Machado, Vída de Negreiros, Antônio Barboza, Heródia de Nova Lima, Oficina da Imprensa, Orta, Funclonários Muni- cipais, Sadde, Lima Barreto, João Cândido, etc.

As «ruas» tinham nomes simbólicos tais como: Rua da Liberdade, Av. Luis Carlos Prestes, etc.

DELEGAÇÃO SINDICAL

De passagem pelo Rio, regressando do Congresso Sindical Mundial, alguns líderes operários das repúblicas vizinhas, aproveitaram a oportunidade para comparecer à Festa da Vitória, constituindo este gesto amigável, motivo de alegria para os operários do povo carioca ali presentes. O representante da Bolívia declarou que estava encantado pela oportunidade de confraternizar com o nosso povo, pois festas como a Festa da Vitória significam também uma vitória das forças da paz, únicas que conduzem ao pro-

gresso e à cultura, portanto ao verdadeiro desenvolvimento da imprensa popular.

Suas palavras foram apoiadas pelos demais visitantes, sendo que o do Paraguai, acrescentou: «Estes entusiasmos com o resultado da nossa campanha de auxílio ao jornal do povo. A nossa vitória significa um grande e magnífico estímo de todo o povo brasileiro e uma experiência inestimável para todos os outros povos do nosso continente».

QUEM IRÁ A PARIS?

São Paulo enviou aos cariocas o seu abraço fraterno e as embaixadoras foram 7 princesas da imprensa popular. Devemos ressaltar, sem exagero, que as paulistas são do «charinho». Algumas são verdadeiros tipos de boias. Trajavam roupas esportivas de grande bom gosto e na palestra que mantiveram conosco, constatamos que estão a par dos problemas do nosso povo. Estas moças admiráveis, símbolo da juventude em marcha para uma vida melhor, pertencem todas à classe operária.

São tecelãs, metalúrgicas, trabalham em fábricas de malhas ou brinquedos e residem nos bairros operários. maioria vem pela primei-



Os delegados ao III Congresso Sindical Mundial que estiveram na Festa da Vitória

ra vez ao Rio e pela primeira vez conhece o mar! A Campanha da Imprensa Popular deu-lhes esta oportunidade e agora, talvez uma delas alcance o prêmio de viagem a Paris.

O CONCURSO DE FANTASIAS

Ulara, a nossa candidata mais votada, apresentou-se vestida de hawaiana, com os negros cabelos soltos e o sorriso que alegria todos os comandos. Madalena, de odaliska, Mariela, de cigana, conquistaram muitos aplausos das Genesys foi escolhida pelo povo como merecedora do prêmio. A travessa mo-

rena apresentou-se fantasiada do vendedor da IMPRENSA POPULAR, aquele que aparece nos cartazes de propaganda da Campanha. A fantasia foi desenhada e confeccionada por Wilma, e seguramente irá ser copiada por muitas das nossas ajadistas, no futuro carnaval.

PREMIOS PARA OS CLUBES

Os clubes que cobriram suas cotas até o dia 30 de novembro, receberam como prêmio um Album de Frestes, autografado por Jorge Amado. A entrega decorreu num ambiente de comção e entusiasmo, sendo todos eles aclamados pelos presentes. Receberam prêmios também os vendedores especiais da IMPRENSA POPULAR e os clubes que mais se destacaram nos comandos.

CAILE — ESPORTES E O GRITO DE CARNAVAL

Várias partidas esportivas foram disputadas na Granja das Garças e o galpo de balé andou sempre muito animado. O churrasco agradou a todos, muito gostoso e carne de primeira qualidade. A nota sensacional desta festa, foi o lançamento de confetes com a qual a IMPRENSA POPULAR patrocinou o «grito do carnaval carioca». Todos os presentes foram armados pelos cordões gigantescos que se formaram. Músicas novas foram cantadas, serpentinas e confetes voavam sobre as cabeças risonhas, e assim, terminou esta festa de confraternização pela vitória alcançada na Campanha dos 15 Milhões.



As candidatas paulistas que vieram assistir a nossa festa. Todas são operárias e bonitas

ALBUM DE PRESTES

Encontra-se na Secretaria da Campanha, à disposição dos ajudistas, vários volumes da 2.ª edição do Album da Vida de Prestes.

Vários materiais, tais como espelhos, lápis etc., estão também à disposição dos ajudistas.

Convite

A Comissão Carioca convide todos os responsáveis de finanças e propaganda a comparecerem na sede da Campanha na Rua Gustavo Lacerda, 19, sobretudo, hoje, dia 15, às 19 horas, para planificação dos trabalhos da próxima semana e balanço da semana que findou.

DESAFIO

A Comissão de Ajuda William Dias Gomes desafio a Comissão Miguel Rossi para ver quem primeiro cobrir a sua rota, na primeira fase da Campanha dos 20 Milhões para a Imprensa Popular. Antes do encerramento da Campanha, a Comissão William Dias Gomes cobrirá 100% da sua cota, enquanto a sua rival nem sequer atingiu 50%. Cansados de esperar a máquina de escrever que lhe cabe pela vitória, a Comissão William Dias Gomes reclama o prêmio e aproveita a oportunidade para novo emulação, nas seguintes bases: cobertura de 70% pela Miguel Rossi, até 3 de janeiro, e de 100% pela Comissão William Dias Gomes, a partir de 1.º de fevereiro, cabendo a caneta-tinteiro de boa qualidade ao vencedor.

FEIJOADA NO DIA 26

Uma deliciosa feijoada completa será servida no domingo, dia 20, a partir das 12 horas, na Rua Lúcia, 255, em Olaria.

Haverá também um animado baile, abrandando pelo Conjunto Musical «Clube Unidos Brás de Fina».

Os convites podem ser adquiridos no local e cada um deles contém um número, que dá direito a um sortido, cujo prêmio é um binóculo.

Nos Jornais da Imprensa Popular Inspiram-se os Artistas do Povo

Vitor Simon é muito conhecido nos meios artísticos e radiofônicos. Não há quem não tenha ouvido um de seus muitos sucessos musicais, como «Quase maluco», com Luis Gonzaga; «Sinos de Natal», a última composição de Natal gravada por Chico Alves; «O falso patriota», com Geraldo Fereira; «A dor que mais dói», com Black-Out, além de outros. «Tem que ser por amor», gravado por Zé Carlos e sua orquestra, e posteriormente, também, por Francisco Carlos e pelos Tricômeros Vocaletas.

VIVE OS PROBLEMAS DO POVO

Vitor Simon, o autor de tantos sucessos, esteve em nossa redação para prestar integral apoio à Campanha Popular, apresentando-nos com um album de seus discos.

Ao mesmo tempo que cantava para nós algumas das suas composições para o carnaval de 54, explicava-nos como nasceram essas marchas e esses sambas. Autêntico artista do povo, Vitor Simon sente os mesmos problemas que todos nós sentimos. A crise de energia elétrica está prejudicando os músicos e compositores em geral, porque as empresas gravadoras, a RCA Vitor, por exemplo, por causa do racionamento, não pode dar vazão ao grande número de discos brasileiros a serem gravados. Assim também a Odeon, principal fábrica de discos. As estações de rádio para onde trabalham os artistas, também são prejudicadas pelo racionamento, perdendo os patrocinadores, perdendo ouvintes, porque as donas de casa, em São Paulo, onde mora Vitor, principalmente nos bairros operários onde está concentrada a maior parte da população, não podem ouvir os programas radiofônicos.

Vitória Simon compôs para o carnaval de 1954 a marcha «Vagalume», que foi gravada em Discos Copacabana pelos «Anjos do Inferno», e também por Violeta Cavalcanti, em discos Odeon. E a marcha diz: «Alto o chuveiro, ô. Não cai um pinga. Desde segunda até do- mingo».



O compositor Vitor Simon quando oferecia à IMPRENSA POPULAR um album de seus discos

Eu vou pro mato, ô. Pro mato eu vou. Vou buscar um vagalume. Prá dar luz no meu Ichato, ô ô ô.

E A CARESTIA...

Vitor nos conta como se- bem vertiginosamente os preços em São Paulo. Sua mãe, que reside próximo ao mercado, lhe disse certa vez: «Vitor, o azeite de algodão (substituiu para os paulistas a banha) aumentou em 20 cruzeiros na lata de dois quilos».

Compôs, então, «PANELA VAZIA», também em homenagem aos 300 mil operários e donas de casas que participaram em São Paulo da grande passeata com esse nome.

Meu Deus do Céu, Que carestia! Falta tudo na vida. Hoje em dia, Falta gás no fogão, Falta luz no porão, Falta água na pia, Fogo apagado, panela vazia, Fogo apagado, panela vazia.

Por fim, Vitor Simon nos fala de quanto é prejudicado o compositor, o músico e o intérprete das músicas nacionais pela avalanche da importação de matrizes estrangeiras (matriz é o disco vindo para a reprodução).

Há países da América do Sul em que todas as confeitarias são obrigadas a tocar 50% de músicas nacionais. Outros há em que se restringe a importação de matrizes estrangeiras. Nossa indústria musical nascente é praticamente sufocada por essa e muitas outras manobras dos tristes do disco.

Sentindo esse problema é que Vitor compôs o samba, do qual damos um trecho:

FALSO PATRIOTA

... Seu carro é americano. Seu queijo é holandês. Seu azeite vem da Espanha. E seu vinho é português. Dentro do seu palacete, só se fala inglês.

INTEGRAL APOIO

Concluindo, Vitor Simon disse: «E porque IMPRENSA POPULAR é um jornal que defende os interesses do povo, que luta pela solução patriótica de todos estes problemas que nos afligem, é que dou inteiro apoio à esta campanha, já tendo participado com Jackson de Souza, Jaime Barcelos, Renato Corsante e o sanfoneiro Vital de muitas festas em benefício dos jornais de Prestes. Na Imprensa Popular muitas vezes os artistas populares se inspiram».